

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - PPGA

E-mail: ppga@ccsa.ufrn.br

<https://posgraduacao.ufrn.br/ppga>

CASOS PARA ENSINO EM ADMINISTRAÇÃO: UM ESTUDO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM NA PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES DE IES BRASILEIRAS

Maria Isabel de Medeiros Brito

Orientador: Maria Valeria Pereira de Araújo

Membros da banca: Maria Valeria Pereira de Araújo, Max Leandro de Araújo Brito, Gabriel Rodrigo Gomes Pessanha

Data: 29/01/2021

Resumo

O uso de novas estratégias de ensino permite alinhar os conhecimentos teóricos com a prática profissional. Entre essas novas estratégias estão as metodologias ativas de ensino, dentre as quais destaca-se o caso para ensino. Ressalta-se que, à medida em que são exploradas e experimentadas em sala de aula, é necessário examinar todos os aspectos que compõem o ensino e a aprendizagem neste ambiente, tal como a avaliação da aprendizagem. Nessa perspectiva, o objetivo desta pesquisa é compreender o processo de avaliação adotado na aplicação do método do caso para ensino em disciplinas de cursos de Administração em IES brasileiras. A metodologia deste estudo tem caráter exploratório com abordagem qualitativa, respaldado pela postura interpretativista, a partir de um estudo multicaso em duas instituições federais de ensino superior do Nordeste. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas com professores e alunos que já passaram por disciplinas que tiveram a aplicação do método do Caso para Ensino. Após o tratamento, os dados foram analisados através da técnica da análise de conteúdo. Com os resultados, comparando-se as respostas dos professores e alunos pesquisados, encontrou-se em relação ao planejamento que os alunos e uma parte dos professores valorizam a forma de avaliação adotada, sobretudo as discussões dos alunos em grupos. Outra parte dos professores enfatiza o momento da avaliação, elaborando o plano de ensino e apresentando aos alunos. Quanto aos instrumentos de avaliação, questão respondida apenas pelos professores, a maioria deles não utiliza instrumentos pré-definidos, usando como estratégia alternativa a leitura das respostas das questões. Em relação ao acompanhamento da avaliação, alunos e professores concordam que ele ocorre, sendo que os alunos enfatizam o feedback no fim da aplicação do caso para ensino e os professores valorizam a observação das discussões nos grupos. Alunos e professores também concordam que, a partir dos resultados da avaliação, alguma ação é adotada. A maioria dos professores afirma realizar essas ações dentro do mesmo semestre letivo, evidenciando a necessidade do aluno conhecer a teoria antes da aplicação do caso. Já os alunos destacam a falta de comunicação dos professores para explicar o caso. Conclui-se, portanto, que utilizando-se o método do caso para ensino, mesmo que ainda sejam utilizadas formas tradicionais de avaliação, também são aplicados métodos de avaliação formativa, de modo que a avaliação aconteça durante o processo de aprendizagem, auxiliando os professores a diversificar os modos de avaliar e desenvolvendo nos estudantes além das competências técnicas, as habilidades necessárias para a formação do administrador.

ESTUDO DA REPERCUSSÃO DA ESTRATÉGIA OMNICHANNEL EM UMA EMPRESA SUPERMERCADISTA DE NATAL/RN

Alexandre Magno da Silva Filho

Orientador: Maria Valeria pereira de Araújo

Membros da banca: Gabriel Rodrigo Gomes Pessanha, Maria Valeria Pereira de Araújo, Renata Francisco Baldanza

Data: 30/03/2021

Resumo

O processo de decisão de compra do consumidor passa por uma multiplicidade de canais, o cliente migra de um canal para o outro sem barreiras e espera da mesma forma que as empresas possibilitem uma contínua e ininterrupta jornada de compra. Portanto, não é mais suficiente apenas se fazer presente em vários canais simultaneamente é preciso pensar em uma experiência uniforme com ações integradas, desenvolvendo uma estratégia denominada de Omnichannel (Staflund e Kersmark, 2015). Gasparin, 2020, destaca que as pesquisas acadêmicas que versam sobre esta estratégia focam na implantação e na visão organizacional dos seus efeitos, entretanto ignoram dois pontos importantes: A forma como os consumidores percebem a estratégia e o uso crescente das mídias sociais na jornada de compra. Sendo assim, a presente pesquisa analisou a repercussão do desenvolvimento de uma estratégia *omnichannel* de uma rede supermercadista de Natal/RN. A pesquisa compreende um estudo de caso exploratório e descritivo, adotando um tratamento e análise de dados qualitativo e quantitativo. Foram coletados dados secundários no Instagram da empresa, utilizou-se do *user generated content* oriundos desta plataforma para análise categorial e análise do sentimento. Os resultados encontrados apontam para direção de que o serviço *omnichannel* tem uma boa repercussão entre os clientes. A análise dos comentários teve alta representação de sentimento positivo e mostrou que, na visão dos clientes presentes no Instagram a estratégia utilizada acertou nas categorias de complementaridade e jornada de compra, mas ainda deixou a desejar no quesito integração de canais. Os dados encontrados contribuem com o avanço das pesquisas acadêmicas nesta temática, reforçando os estudos focados no olhar do consumidor sobre esse processo de transformação. Além disto os resultados se mostram úteis do ponto de vista mercadológico pois pode auxiliar a tomada de decisão quanto ao direcionar dos investimentos organizacionais em estratégias *omnichannel* a partir do entendimento do olhar do cliente e do seu comportamento de consumo.

NEGÓCIOS BASEADOS EM PROJETOS: INVESTIGAÇÃO TEÓRICA E VALIDAÇÃO EMPÍRICA DO CONCEITO A PARTIR DE UM ESCRITÓRIO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Jéssica Vivianne da Cunha Silva de Brito

Orientador: Josué Vitor de Medeiros Júnior

Membros da banca: Josué Vitor de Medeiros Júnior, André Morais Gurgel, Manoel Veras de Sousa Neto, Rafael Rodrigues da Silva

Data: 31/03/2021

Resumo

Esta dissertação é resultado de uma pesquisa científica cujo objetivo principal foi explorar o conceito de Negócio Baseado em Projetos, situando-o dentro da literatura e compreendendo sua validade empírica a partir da atuação dos Escritórios de Gerenciamento de Projetos (em inglês, Project Management Office – PMOs). Para tanto, a investigação foi estruturada a partir

de duas revisões sistematizadas da literatura e de um estudo de caso em profundidade. A primeira revisão teve como propósito identificar como o alinhamento estratégico ocorre em NBPs. Seus achados permitiram compreender como a gestão de projetos se relaciona com o alinhamento estratégico, quais os principais elementos que se destacam dentro desse relacionamento e como eles se influenciam. A segunda buscou explorar como os PMOs podem contribuir com o desdobramento da estratégia no âmbito dos NBPs. Com essa iniciativa foi possível especificar sete papéis pelos quais os PMOs podem beneficiar as organizações no propósito estudado. Por fim, o estudo de caso teve como intuito validar o conceito de Negócio Baseado em Projetos a partir da análise dos papéis desempenhados por um PMO. Para a sua realização, foi empreendida uma pesquisa empírica de abordagem qualitativa com finalidades exploratória e descritiva, coleta de dados por meio de análise documental, entrevistas semiestruturadas e observação não participante. O trabalho contribui com a literatura ao explorar o conceito de NBP a partir de procedimentos metodológicos que permitem a sua validação diante da comunidade científica. Acredita-se que foi possível situá-lo dentro da literatura, explicando seus pontos de convergência com alguns trabalhos já existentes e o distanciando de algumas abordagens que – a despeito da semelhança aparente – se referem a outras estruturas organizacionais. Além disso, o trabalho empírico realizado também permitiu visualizar a efetividade do conceito, ressaltando-se a sua aplicabilidade prática e a sua capacidade de resolver problemas comuns à realização da estratégia em nível organizacional. A pesquisa também colabora com as organizações que almejam a implementação do modelo de gestão preconizado pelo conceito de NBP, visto que caracterizou todo o processo de desdobramento da estratégia a partir de projetos.

COUCHSURFING E CONSUMO COLABORATIVO: ANÁLISE DOS VALORES NA CONSTRUÇÃO DA CONFIANÇA INTERPESSOAL

Rebeka Coelho de Almeida Alves

Orientador: Maria Valeria Pereira de Araújo

Membros da banca: Maria Valeria Pereira de Araújo, Gabriel Rodrigo Gomes Pessanha, Renata Francisco Baldanza

Data: 12/04/2021

Resumo

A partir do desenvolvimento tecnológico, com a web 2.0 e o aumento das plataformas online de serviço de rede compartilhada nas últimas duas décadas, surge um novo modo de consumir, estabelecido também diante das crises socioeconômicas e ambientais. Este conjunto de fatores acelerou a necessidade de racionamento e ganhou propulsão ao compartilhamento, especialmente no contexto online. O consumo colaborativo surge enquanto modelo econômico alternativo, convergindo socialismo e capitalismo a partir do consumo pelo acesso. Notoriamente, para o setor turístico, o consumo pelo acesso tem impactado positivamente por meio de modelos de negócio como compartilhamento de hospedagem (Airbnb, Hostel, entre outros), alimentação (Eat with, Dinner, entre outros) e mobilidade (por exemplo, Valenbisí, blablacar, Uber). No consumo colaborativo turístico, há especial destaque para a plataforma Couchsurfing, que movimenta 4 milhões de membros ao redor do mundo e demonstra mudança ao comportamento turístico pós moderno em viagens. Hóspedes e anfitriões criam relações que se iniciam no ambiente online e perpassam o ambiente *off-line*, com a hospedagem, não havendo qualquer relação baseada em valores monetários nesse contexto. Assim, esta pesquisa buscou compreender os fatores relevantes para a construção da confiança entre pares na plataforma *couchsurfing* a partir da Confiança Interpessoal e da Teoria de Valores de Schwartz. Para tanto, requerendo profundidade de investigação, será desenvolvida uma pesquisa de natureza qualitativa sob uma ótica construtivista em nível

exploratório. A coleta dos dados primários da amostragem por acessibilidade e não probabilística foi feita através de 20 entrevistas episódicas com roteiro semiestruturado com base nas teorias de valores e confiança interpessoal, com os membros da comunidade Couchsurfing de Natal-RN, em recorte transversal único. A análise de conteúdo, desenvolvida através do CAQDAS Atlas.ti 7, identificou valores associados à propensão ao risco e abertura à mudança, autotranscendência e senso de comunidade (benevolência). Neste mesmo direcionamento, a construção da confiança foi fortemente associada às ferramentas de verificação e sistema de referências da plataforma no contexto online (racionalidade), tendo continuidade através das dinâmicas atitudinais e cognitivas do contexto off-line, construídas a partir do tempo e qualidade de interação e trocas para a construção de vínculos afetivos (emotividade), corroborando os achados da revisão sistemática quanto aos construtos abordados no presente trabalho. Conclui-se, portanto, que o processo de construção da confiança no consumo colaborativo através do *Couchsurfing* requer sua adaptação à comunidade através de valores comuns, tornando a plataforma um ambiente majoritariamente homogêneo e propício à construção de vínculos afetivos, movidos pela reciprocidade e emotividade.

Teses

CAPACIDADES DINÂMICAS COMO MEDIADORAS DA RELAÇÃO ENTRE O PROCESSO DE INCUBAÇÃO E DESEMPENHO DAS EMPRESAS GRADUADAS

Diego Philipe de Oliveira Godeiro

Orientador: Afrânio Galdino de Araujo

Membros da banca: Janaína Maria Bueno, Afrânio Galdino de Araujo, Josué Vitor de Medeiros Júnior, Mauro Lemuel de oliveira Alexandre, Silvana Alves da Silva

Data: 18/01/2021

Resumo

Para obter sucesso no processo de incubação, é importante que as incubadoras identifiquem as necessidades das empresas, suas percepções em relação aos serviços ofertados e seus desempenhos. Uma discussão crescente na literatura trata da relação entre o processo de incubação e o desempenho das empresas; e a inclusão das capacidades dinâmicas como mediadoras pode ajudar na compreensão dessa relação. Portanto, o objetivo desta tese é analisar a influência das capacidades dinâmicas como mediadoras na relação entre o processo de incubação e o desempenho organizacional percebido pelas empresas após deixarem a incubadora. Embora haja um crescente interesse e foco de pesquisadores nas questões da pós-incubação, o que acontece às empresas graduadas ainda é uma área inexplorada. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de natureza quantitativa e descritiva, de corte transversal, por meio da estratégia de pesquisa *survey* aplicada aos gerentes de empresas de base tecnológica graduadas, localizadas na região nordeste do país. A escolha deste segmento deu-se em função da representatividade do setor investigado e pela sua relevância no que diz respeito ao impacto econômico nessa região do Brasil. Um total de 92 questionários válidos apreenderam as percepções de gestores de empresas de base tecnológica. A análise dos resultados foi baseada na estatística descritiva e Modelagem de Equações Estruturais (MEE), por meio do software estatístico Stata/IC 15.1®. Ao término do estudo, foi possível confirmar as hipóteses investigadas. Para efeito desse estudo, foi possível identificar os seguintes achados: forte poder de mediação do construto Capacidades Dinâmicas e relação positiva entre as variáveis latentes Processo de Incubação e Desempenho Organizacional. O estudo ainda apresenta um *framework* analítico resumido e composto pelos três construtos investigados. Por fim, a pesquisa revela importantes contribuições para estudos futuros, como o avanço das pesquisas

sobre a importância das relações interorganizacionais como propulsoras do desenvolvimento das capacidades dinâmicas; ainda identifica as principais limitações do trabalho e sugere implicações gerenciais para a gestão das incubadoras junto às empresas vinculadas.

PRÁXIS ECOLÓGICA EM ECOVILAS: ARTICULAÇÃO ENTRE GESTÃO COMUNAL, TRABALHO CONCRETO E ECONOMIA PLURAL

Guilherme Smaniotto Tres

Orientador: Washington Jose de Sousa

Membros da banca: Eduardo Vivian da Cunha, Eugenio Avila Pedrozo, Janaynna de Moura Ferraz, Maria Valeria Pereira de Araujo, Washington Jose de Sousa

Data: 10/02/2021

Resumo

No capitalismo tudo é mercadoria, inclusive o meio ambiente natural. A degradação dos ecossistemas e da vida humana é sua consequência imediata. Assim, comunidades intencionais de motivação ecológica, como as ecovilas, buscam alternativas para tal situação. Formar-se-ia, então, uma práxis ecológica nesses ambientes. A tese, portanto, tem como objetivo delinear o conceito de práxis ecológica nos estudos organizacionais a partir de múltiplas práticas econômicas e dinâmicas comunais de trabalho e gestão em ecovilas. Emprego a visão marxiana de trabalho concreto, que gera coisas úteis, e trabalho abstrato, alienante, orientado à produção de mercadorias. Para a dimensão econômica, pauto pluralidade de interações possíveis abordadas por Karl Polanyi e Marcel Mauss, incorporando Vandana Shiva na denúncia do modo de vida contemporâneo em termos de monocultura da mente, em práticas materiais cotidianas e de relação com o meio ambiente natural e agricultura. Quanto à gestão comunal, a referência central é Guerreiro Ramos subsidiada por Maurício Serva. Um percurso de inspiração etnográfica em quatro comunidades intencionais e no Encontro Nacional de Comunidades Alternativas de 2019, totalizando 57 dias, compôs a coleta de dados primários. A iniciativa na Comunidade das Formigas, posta em prática no início do curso de doutorado, motivou a pesquisa e serviu de laboratório para esta tese. Como resultado do percurso teórico-metodológico emerge o conceito de práxis ecológica como padrão contra-hegemônico de reprodução da vida que imprime às ecovilas características organizacionais específicas ancoradas em trabalho concreto, gestão comunal e pluralidade econômica. Por meio de práticas agrícolas naturais e complexas e experimentação da vida em comunidade na diversidade, que, idealmente, primam pela reprodução social e não do capital, a tese sintetiza possibilidades de relações de trabalho e econômicas distintas daquelas estritamente orientadas ao mercado e ao trabalho abstrato. Tais fatores apresentam-se como contrapontos à alienação característica do modo de produção capitalista que degrada, além da natureza, o ser humano em toda sua complexidade e o enquadra em processos de racionalidade predominantemente utilitários. A gestão organizacional fundamentada na racionalidade substantiva, autogerida, por outro lado, alia-se à noção de trabalho concreto e de economia plural para fornecer suporte ao que denomino de práxis ecológica.

A AÇÃO PÚBLICA DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS E NACIONAIS NAS REFORMULAÇÕES DO SINAES: REVELANDO COALIZÕES

Marconi Neves Macedo

Orientador: Maria Arlete Duarte de Araújo

Membros da banca: Alda Maria Duarte Araújo Castro, Fernando de Souza Coelho, Jomaria Mata de Lima Alloufa, João Ferreira de Oliveira, Maria Arlete Duarte de Araújo

Data: 19/02/2021

Resumo

O objetivo da Tese é compreender como a ação pública dos atores nacionais envolvidos com a educação superior, influenciados por organismos internacionais e articulados em coalizões políticas a partir de suas crenças e representações e por meio do uso do conhecimento técnico como recurso político, contribuiu para uma significativa reforma institucional do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em 2017. Utilizou-se um modelo analítico concebido a partir da conjugação de elementos dos modelos do Pentágono das Políticas Públicas (PPP) e do Advocacy Coalition Framework (ACF) da abordagem sociológica de análise das políticas públicas. A análise dos dados foi feita a partir de documentação oficial dos principais atores identificados no subsistema de política pública de avaliação da educação superior de graduação brasileira, privilegiando os quadros de análise cognitiva e normativa. O quadro cognitivo para identificar as crenças dos atores a partir de suas representações e revelar coalizões, e o quadro normativo para evidenciar o processo de interação entre esses atores de modo a conformar as regras institucionais aos seus interesses, como resultado da sua ação pública. Após o exame dos dados, o modelo analítico utilizado evidenciou como a política pública de avaliação da educação superior de graduação está inserida em um ambiente neocorporativista no qual as instâncias estatais funcionam como arena de mediação dos interesses divergentes de múltiplos atores e permitiu compreender como atuaram as coalizões políticas defensoras da educação como um direito e educação como mercadoria no processo de reformulação do SINAES. Desse modo, esta Tese conclui pela internalização de diretrizes sobre a avaliação de educação superior oriundas de organismos internacionais na reforma do SINAES e que as mudanças foram decorrentes da ação pública da coalizão de atores essencialmente privados, defensores da educação como mercadoria, que souberam se articular politicamente, usar o conhecimento técnico como recurso de poder e influenciar a agenda de decisões do Ministério da Educação de modo a prevalecer seus interesses

AÇÃO PÚBLICA NO CAMPO DA MÚSICA NO RIO GRANDE DO NORTE: ATORES, REPRESENTAÇÕES, PROCESSOS, INSTITUIÇÕES E RESULTADOS

Yuri de Lima Padilha

Orientador: Maria Arlete Duarte de Araújo

Membros da banca: Fabio Resende de Araujo, Marco Aurélio Marques Ferreira, Maria Arlete Duarte de Araújo, Suylan de Almeida Midlej e Silva, Washington Jose de Sousa

Data: 22/02/2021

Resumo

Esta tese objetiva analisar de que forma atores estatais e não-estatais envolvidos com a música, em sua ação pública, atuam para implementar políticas culturais para a música no RN. Fundamenta-se na sociologia da ação pública, abordagem teórica fundamenta dano novo institucionalismo. A análise foi realizada tendo como referência o modelo do Pentágono de Políticas Públicas (PPP) estabelecido por Lascoumes e Le Galès (2012a), com base na ação pública, configurado em dimensões que se relacionam – atores, processos, representações, instituições e resultados. A pesquisa, de caráter qualitativo, entrevistou 24 atores, da região metropolitana e de regiões do interior do RN, escolhido por sua representatividade no campo da música, Com base nas entrevistas, a dinâmica da ação pública analisada revela que ainda que não se constate diretrizes normativas que orientem e conduzam a ação estatal no âmbito da música, existem ações sendo formatadas e implementadas com relativa influência dos

atores da sociedade civil, com repercussões para a música. Esse fato mostra o acerto de se pensar as políticas públicastanto pelo que apresentam de concreto quanto pelo que deixam de fazer. Há um vazio institucional na condução das políticas para o campo da música em termos de instrumentos específicos, mas é possível afirmar que os poucos instrumentos que existem são de certa forma apropriados pela música, a exemplo dos editais e da lei de incentivo. Outrossim, também é possível assinalar que no vazio institucional emergem proposições de políticas para a cultura e, por extensão, para a música. Assim, defende-se a tese de que os diversos atores vinculados à expressão artística da música estabelecem formas distintas de interações, criando e/ou ocupando espaços de decisão formais e/ou informais, a partir das representações que compartilham sobre as especificidades do mundo musical, com o objetivo de influenciar a implementação de políticas, e produzir resultados que apoiem a consolidação das expressões musicais existentes e fomentem novas linguagens musicais. Decorrente dessa afirmação, pode-se também afirmar que a ação pública em que os atores estatais e não-estatais se envolvem implica igualmente a formulação de políticas, a exemplo da proposição dos marcos normativos para a cultura. E, dessa forma influenciam a constituição de uma agenda pública para a cultura e, particularmente, para a música que contempla os aspectos mais diversos desde a estruturação do campo até o papel que o Estado deve assumir como protagonista na promoção e preservação da cultura.

PERCEPÇÃO DE SUCESSO DE PROJETOS, STAKEHOLDERS E COLABORAÇÃO: UM ESTUDO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Aline Soares Dantas

Orientador: Manoel Veras de Sousa Neto

Membros da banca: Manoel Veras de Sousa Neto, Afrânio Galdino de Araujo, Marcos Fernando Machado de Medeiros, Miriam Karla Rocha, Rodrigo Jose Pires Ferreira

Data: 24/02/2021

Resumo

O sucesso de projetos vem sido amplamente discutido na literatura de gestão de projetos e os critérios utilizados para avaliar o sucesso vêm se modificando ao longo dos anos. A satisfação das partes interessadas vem sendo discutida como um critério importante no sucesso de projetos. Além disso, a natureza complexa dos projetos de construção requer uma análise apropriada das várias partes interessadas e da colaboração entre elas para atingir os objetivos do projeto e atender as suas necessidades e interesses. Diante do exposto, esta tese é sustentada por três artigos. O artigo 1 faz uma revisão da literatura sobre os temas sucesso de projetos, *stakeholders* e colaboração. O artigo 2 analisa como o sucesso de projetos é percebido e quais são os critérios mais importantes para avaliá-lo. O artigo 3 analisa os atributos de saliência (poder, legitimidade e urgência) dos *stakeholders* e como ocorre a colaboração em projetos. Para alcançar os objetivos, foi realizada uma revisão de literatura para o artigo 1 e os artigos 2 e 3 são estudos de caso em uma Instituição Federal de Ensino Superior-IFES. No estudo de caso, os dados foram coletados através de entrevista semiestruturadas e análise documental. Desta forma, esta tese forneceu contribuições teóricas e práticas. Do ponto de vista teórico pretende contribuir com a ampliação dos conhecimentos na área através da conexão dos temas sucesso de projetos, teoria dos *stakeholders* e o conceito de colaboração. Do ponto de vista prático, foram identificados os critérios de sucesso mais importantes, os *stakeholders* mais relevantes e que a colaboração é essencial para resultados positivos em projetos.

UM ESCUDO CONTRA FAKE NEWS? A INFLUÊNCIA DA REPUTAÇÃO CORPORATIVA NA INTENÇÃO DE COMPARTILHAMENTO DE NOTÍCIAS FALSAS EMPRESARIAIS NAS REDES SOCIAIS ON-LINE

Romulo Andrade de Souza Neto

Orientador: Anatólia Saraiva Martins Ramos

Membros da banca: Anatólia Saraiva Martins Ramos, Anne Emília Costa Carvalho, Carla Almeida Vivacqua, Felipe Luiz Neves Bezerra de Melo, Marcelo Victor Alves Bila Queiroz, Marlusa Gosling

Data: 26/02/2021

Resumo

O objetivo deste trabalho é examinar a influência da reputação corporativa, da veracidade e da valência da notícia na intenção de compartilhamento de notícias empresariais nas redes sociais on-line. O que motivou o estudo foi o aumento do número de notícias falsas empresariais nas redes sociais e a escassez de pesquisas empíricas que ajudem a entender e combater a disseminação dessas notícias nas redes sociais. O método de investigação é um experimento fatorial on-line 2 (reputação corporativa: desfavorável vs favorável) x 2 (veracidade: falsa vs verdadeira) x 2 (valência: negativa vs positiva) aleatorizado em blocos completos e os sujeitos são 369 usuários de redes sociais on-line com alguma familiaridade com as empresas citadas no estímulo do experimento. O estímulo experimental são oito notícias empresariais extraídas da internet. Os dados foram coletados por meio de um questionário on-line sobre intenção de compartilhamento, entre outras variáveis, e analisados por meio da técnica de análise de variância de três fatores (three-way ANOVA). Os resultados evidenciam que a reputação corporativa, a veracidade e a valência podem influenciar a intenção de compartilhamento de diferentes formas. Em especial, os resultados sugerem que a reputação corporativa favorável pode atuar como um "escudo" contra notícias falsas negativas, mas não contra notícias falsas positivas – neste último caso, a reputação corporativa favorável pode atuar como um potencializador da intenção de compartilhamento. Sob o ponto de vista teórico, este trabalho pode ser utilizado por estudantes e pesquisadores para compreender o compartilhamento de notícias falsas e os efeitos da reputação corporativa. Sob o ponto de vista prático, o trabalho pode ser utilizado por gestores para monitorar a reputação corporativa e traçar estratégias de combate a disseminação de notícias falsas negativas por meio da reputação.

BARREIRAS AO USO DE LIÇÕES APRENDIDAS NA GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS: APLICAÇÃO DA TEORIA DO COMPORTAMENTO PLANEJADO

Anna Claudia dos Santos Nobre

Orientador: Manoel Veras de Sousa Neto

Membros da banca: Gilson Gomes da Silva, Josué Vitor de Medeiros Júnior, Lucia de Fatima Lucio Gomes da Costa, Manoel Veras de Sousa Neto, Rafael Rodrigues da Silva

Data: 25/05/2021

Resumo

As Lições aprendidas em Projetos têm obtido crescente interesse de teóricos e praticantes, por ser uma forma de potencializar os acertos e evitar a repetição de erros no mesmo projeto ou em projetos futuros. Diante dessa importância crescente, torna-se relevante entender as possíveis barreiras ao seu uso. Para estudar esse fenômeno, foi escolhida a Teoria do Comportamento Planejado (TCP) como lente teórica, pois ela aborda aspectos comportamentais que, em estudos exploratórios, se demonstraram como relevantes. Diante

desse cenário, esta pesquisa teve como objetivo “Compreender como os gerentes de projetos públicos percebem as barreiras comportamentais ao uso das Lições aprendidas”. Este estudo adota uma abordagem predominantemente qualitativa, embora tenham sido incorporadas algumas análises quantitativas como forma de melhor compreender o fenômeno. Para composição do referencial teórico foram realizadas Revisões Sistemáticas da Literatura, que comprovaram a lacuna e relevância do estudo; oportunizaram conhecer avanços no tema; e, aprofundar na TCP, que foi a principal referência para elaboração do modelo de pesquisa com 04 hipóteses. Para testar as hipóteses foram realizadas 02 pesquisas de campo com 15 Gerentes de Projetos escolhidos por amostragem de especialistas. A primeira pesquisa de campo foi realizada, de 09/12/2020 a 29/01/2021, por meio de entrevistas que totalizaram quase 13 horas de áudio e 100 mil palavras transcritas. Com esse corpus textual foi possível realizar análise lexical por meio do software IRAMUTEQ. De forma complementar, as informações registradas em memos permitiram elaborar um questionário para aprofundar o conhecimento do fenômeno. Essa segunda coleta ocorreu por meio do Google forms, de 28/04 a 03/05/2021. Dentre os resultados mais relevantes se destaca a comprovação da importância das barreiras comportamentais, da Atitude, Normas Subjetivas e Controle Percebido (constructos da TCP) ao uso de Lições aprendidas. Este estudo oportunizou algumas contribuições teóricas, dentre as quais se destacam: Categorização das barreiras ao uso de Lições aprendidas; Levantamento de formas de uso de Lições aprendidas em projetos públicos; Levantamento de barreiras ao uso de Lições aprendidas em projetos públicos e sua categorização conforme os tipos de barreiras e constructos da TCP; Modelos de instrumentos de coleta de dados; e, Proposição de um modelo de pesquisa com base nas barreiras comportamentais e constructo da TCP. Do ponto de vista gerencial, se destacam as seguintes contribuições: alertar os Gerentes de Projetos acerca da importância do uso de Lições aprendidas; destacar a importância dos aspectos comportamentais no Gerenciamento de Projetos; apresentar uma lista de recomendações para que os Gerentes de Projetos adotem como forma de combater as barreiras comportamentais oriundas dos constructos da TCP. As limitações da pesquisa são inerentes aos softwares utilizados, às restrições financeiras da pesquisa e às limitações típicas de uma pesquisa qualitativa que dizem respeito às escolhas subjetivas do pesquisador. Sugere-se dois estudos futuros: adaptar o questionário para um modelo quantitativo com escalas numéricas mais abrangentes e a aplicação numa quantidade maior de Gerentes de Projetos; e, replicar essa pesquisa no ambiente corporativo privado e comparar os resultados com ambiente público. Diante do exposto, é possível considerar que os objetivos da pesquisa foram plenamente atingidos e que seus resultados possibilitam avanço científico e podem contribuir ao avanço gerencial.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO - PPGIC

E-mail: mestrado.ppgic@gmail.com

<https://posgraduacao.ufrn.br/ppgic>

FLUXO INFORMACIONAL DOS PLANOS DE AÇÃO TRIENAL: UM ESTUDO DE CASO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Veronica Carvalho e Silva dlas

Orientador: Daniel de Araujo Martins

Membros da banca: Daniel de Araujo Martins, Pedro Alves Barbosa Neto, Roosevelt Bezerra da Silva Filho

Data: 03/02/2021

Resumo

O Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), foi aprovado no final de 2017 por meio da Resolução nº181/2017-CONSEPE, contemplando a política de melhoria da qualidade dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) desta instituição. A partir dessa aprovação, todos os cursos de graduação da referida universidade, ficaram responsáveis em construir o PATCG com o propósito de desenvolver estratégias para enfrentar as fragilidades apresentadas e orientar ações de melhorias dos indicadores, que são gerados e divulgados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A referida pesquisa apontou, como objetivo geral, analisar o atual fluxo informacional na construção do PATCG presente nos cursos de graduação do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da UFRN, propondo possíveis melhorias neste fluxo. Trata-se de uma pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa e classificada como descritiva. Os sujeitos do estudo foram os coordenadores dos cursos de graduação do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da UFRN, por serem os responsáveis em produzir o PATCG. A coleta de dados foi realizada a partir de uma entrevista semiestruturada com esses coordenadores, por meio de uma investigação censitária, em que foram destacados os pontos exitosos e as barreiras enfrentadas pelos sujeitos da pesquisa na elaboração do PATCG, com a intenção de fortalecer as propostas exitosas e sugerir estratégias de enfrentamento das barreiras apresentadas com a recomendação de um modelo de fluxo informacional a partir das vivências, expectativas e experiências dos próprios sujeitos. Para a análise dos dados, foi realizada a técnica análise de conteúdo. A pesquisa confirmou a existência de um fluxo informacional, com algumas etapas desarticuladas e despadronizadas, tornando-se obstáculos para a produção dos planos. Os resultados da pesquisa aguçaram para a necessidade de melhoramentos no fluxo de informação, de ordem institucional, por estar contribuindo com a política de melhoria dos cursos de graduação da UFRN; organizacional, por ofertar uma proposta de aprimoramento do fluxo informacional presente na construção do PATCG; e humana, por se dispor a cooperar com os envolvidos no processo de construção dos planos, sendo indicadas propostas para o fortalecimento desse fluxo, baseadas no Modelo de Choo (2003). Almeja-se que as sugestões de aperfeiçoamento, aqui apresentadas, possam contribuir para a concretização de ações que reverberem num fluxo de informação padronizado, colaborando, de forma significativa, com a política de melhoria contínua dos cursos de graduação proposta pela UFRN, além de impulsionar a otimização da gestão da informação, contribuindo com novas práticas de aquisição, organização, armazenamento, distribuição e uso de informações.

AUDITORIA DE ATIVOS INFORMACIONAIS: EM FOCO AS PRESTAÇÕES DE CONTAS NA UFERSA

Arisclenia Kelly Nazareno

Orientador: Andrea Vasconcelos Carvalho

Membros da banca: Andrea Vasconcelos Carvalho, Miguel Angel Esteban Navarro, Wattson Jose Saenz Perales

Data: 02/03/2021

Resumo

As ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito das universidades são desenvolvidas com base no planejamento estratégico e em projetos acadêmicos usualmente executados em parcerias com as fundações de apoio. Esta relação é regulamentada pela Lei nº8.958/94 que prevê o dever das fundações de apoio de prestar contas dos recursos aplicados pelos entes financiadores e a estes entes analisa-las. Desse modo, esse estudo buscou compreender como a Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA) analisa as prestações de contas finais dos convênios executados pela Fundação Guimarães Duque(FGD). Especificamente os objetivos foram: a) identificar se os procedimentos e produtos informacionais utilizados pela UFERSA contemplam as exigências estabelecidas na legislação; b) avaliar a percepção dos profissionais que realizam a prestação de contas sobre a facilidade e/ou dificuldade na utilização dos produtos e na realização dos procedimentos realizados pela UFERSA; e c) propor diretrizes para a construção e/ou alteração de procedimentos e produtos informacionais para auxiliar na análise das prestações de contas. O método utilizado para realização da pesquisa foi a Auditoria de Inteligência de Carvalho, A.(2010). Trata-se de uma pesquisa aplicada e de campo, de natureza descritiva com uma abordagem primordialmente qualitativa. O campo de estudo foi a Divisão de Projetos Acadêmicos e Institucionais (DPAI). As técnicas empregadas para a coleta de dados foram a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, questionário, entrevista e benchmarking. Na análise dos dados foram empregadas as técnicas de estatística indutiva e análise de conteúdo. Verificou-se que os procedimentos e produtos informacionais utilizados pela UFERSA contemplam as exigências estabelecidas na legislação, que o perfil, a formação e as experiências profissionais podem influenciar na compreensão e segurança na análise das prestações de contas dos convênios. Que a diversidade dos projetos e as frequentes atualizações na legislação demandam mudanças no conteúdo dos produtos informacionais e, que há problemas na comunicação entre os atores do processo. Tais constatações subsidiaram recomendações importantes. Nesse sentido, a auditoria de ativos informacionais representam aperfeiçoamento do processo de auditoria tradicional no setor público, pois contempla aspectos vinculados aos ativos informacionais, essenciais a todos os processos, subsidiando ações de *accountability* governamental.

FLUXO INFORMACIONAL NO ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS: PROPOSTA DE PROTÓTIPO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Reginaldo Barboza Nunes

Orientador: Anatalia Saraiva Martins Ramos

Membros da banca: Anatalia Saraiva Martins Ramos, Roosevelt Bezerra da Silva Filho, Wattson Jose Saenz Perales

Data: 27/04/2021

Resumo

No âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Superintendência de Infraestrutura (INFRA) tem executado de forma exitosa projetos de novas edificações que podem envolver dezenas de milhares de m² de área construída e dezenas de milhões de reais em valor de empenho. Tal magnitude e complexidade demandam alta capacidade na gestão informacional desses projetos por meio de sistemas de informação (SI) devido ao seu papel relevante no acompanhamento do processo de elaboração de projetos de arquitetura, na apresentação de informações valiosas, no decorrer do desenvolvimento de projetos, e na análise de todo o seu fluxo informacional. Dessa maneira, é oportuno que a organização possua um SI integrado à gestão dos projetos, permitindo que os recursos disponíveis sejam aplicados de forma eficiente e eficaz. Tendo em vista esse contexto organizacional, é relevante questionar: “como o fluxo informacional integrado a um sistema de informação pode contribuir para o aperfeiçoamento do acompanhamento do processo de elaboração de projetos de arquitetura da INFRA?”. Para responder a esse problema, foi desenvolvida uma pesquisa de caráter aplicado, descritiva e de abordagem qualitativa, tendo como estratégia de pesquisa a realização de um estudo de caso único. Como método de coleta de dados, foram realizadas cinco entrevistas semiestruturadas com servidores técnico-administrativos especialistas do setor em questão, além de utilização da pesquisa documental. A análise dos dados foi feita por meio da análise temática com base no framework teórico-conceitual concebido através da fundamentação teórica. Como resultado, a pesquisa apontou para a existência de um fluxo de informação informal e desajustado para a elaboração de projetos de arquitetura na INFRA, a não aderência do módulo Infraestrutura do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) ao fluxo informacional detectado e sugeriu aspectos de melhoria para um fluxo informacional integrativo. Assim, foi proposto um protótipo, em nível conceitual, de um módulo de sistema de informação para suporte ao fluxo de informação adequado ao acompanhamento do processo de elaboração de projetos arquitetônicos. Espera-se que o protótipo elaborado, se implementado futuramente pelo setor competente da entidade, venha a contribuir para aumentar ainda mais a competência na gestão de informação dos projetos de construção de novas edificações.

A GESTÃO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS EM UMA IFES: CONTRIBUIÇÕES DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO NA MELHORIA E PADRONIZAÇÃO DOS CONTRATOS.

Joadete Raulino da Costa Barbosa

Orientador: Wattson Jose Saenz Perales

Membros da banca: Andrea Vasconcelos Carvalho, Nadi Helena Presser, Wattson Jose Saenz Perales

Data: 29/04/2021

Resumo

A lei n. 8.666/93 de Licitações e Contratos estabelece as normas para licitações e contratos da Administração Pública. Todavia após a formalização de um contrato administrativo, nem sempre há uma gestão contratual eficiente, podendo gerar falhas na execução do contrato e prejuízos para a Administração. Nesse aspecto, o presente estudo versa sobre a importância da Gestão da Informação para a melhoria da gestão dos contratos administrativos. A pesquisa teve como objetivo analisar a gestão dos contratos em uma Instituição Federal de Ensino Superior visando aprimorar sua execução. Para alcançar o objetivo geral desta pesquisa foram traçados os seguintes objetivos específicos: Identificar as exigências legais da gestão e fiscalização dos contratos administrativos; descrever como é realizada a gestão, bem como os caminhos existentes para a execução desses contratos na instituição; elaborar uma proposta

de intervenção, visando propor melhorias no processo de acompanhamento dos contratos administrativos. Dessa forma se trata de realizada uma pesquisa aplicada, descritiva, de abordagem qualitativa, utilizou como técnica de coletas de dados a pesquisa documental, aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas.

REPOSITÓRIO DIGITAL SOBRE ANIMAIS TRANSGÊNICOS: UMA PROPOSTA À LUZ DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO

Akaline Dantas de Araujo

Orientador: Fernando Luiz Vechiato

Membros da banca: Fernando Luiz Vechiato, Henry Poncio Cruz de Oliveira, Marcos Romualdo Costa, Wattson Jose Saenz Perales

Data: 30/04/2021

Resumo

Com foco na dimensão tecnológica da Gestão da Informação (GI), o estudo enfatizou a contribuição da Arquitetura da Informação para estruturar um Repositório Digital sobre Animais Transgênicos, cuja finalidade é sistematizar a troca de informações e de experiências entre pesquisadores, de modo a estabelecer e ampliar as colaborações entre grupos de pesquisa e facilitar a transferência de recursos valiosos (i.e., animais transgênicos) para a pesquisa em Biologia Experimental. Dessa forma, a pesquisa em tela objetivou estabelecer diretrizes para a criação de um Repositório Digital sobre Animais Transgênicos, com ênfase em camundongos, tendo como base os métodos e as técnicas da Arquitetura da Informação, pois não existe no Brasil um Repositório dessa natureza. Para isso foi realizado um estudo de caso qualitativo a partir de pesquisa descritiva. A opção por esse tipo de pesquisa teve como principal justificativa diagnosticar necessidades de informação, a partir da realidade do Instituto do Cérebro, avaliar a tecnologia da informação para atender estas necessidades e projetar um sistema de informação adequado. A pesquisa desenvolveu-se em duas etapas. A primeira, do tipo bibliográfica, objetivou o levantamento de dados que subsidiaram a elaboração do referencial teórico e a segunda considerou a percepção de pesquisadores sobre a criação do Repositório Digital sobre Animais Transgênicos, por meio de aplicação de entrevista e questionário, cujos dados foram analisados à luz dos aspectos metodológicos da Arquitetura da Informação. Os resultados da pesquisa foram promissores e subsidiarão o planejamento das ações para a implementação do Repositório pois nos permitiu identificar as diretrizes concernentes ao contexto organizacional, ao conteúdo informacional e aos usuários.

AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: UM ESTUDO DE CASO NA BIBLIOTECA CENTRAL ZILA MAMEDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Fernando Antony Guerra Alves

Orientador: Fernando Luiz Vechiato

Membros da Banca: Andrea Vasconcelos Carvalho, Fernando Luiz Vechiato, Gabriela Belmont de Farias

Data: 05/05/2021

Resumo

A pesquisa tem o objetivo de propor diretrizes que promovam a melhoria da qualidade dos serviços de informação digitais da BCZM e o atendimento das necessidades dos usuários com

eficácia e eficiência, considerando a opinião dos bibliotecários responsáveis pelos setores relacionados a estes serviços, e os discentes que compõem a comunidade acadêmica, vinculados ao campus central da UFRN. O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no contexto das bibliotecas universitárias é primordial, uma vez que propiciam a facilidade e a agilidade no acesso a uma grande e diversificada massa informacional armazenada nesse tipo de organização. Além disso, ajudam a biblioteca na criação, controle e gestão de serviços de informação voltados às atividades de ensino, pesquisa e extensão, aos quais ela se dedica dentro de uma instituição de ensino superior. Torna-se importante, porém, que as bibliotecas realizem a avaliação periódica dos seus serviços de informação junto aos seus usuários e gestores, de modo a compreender a eficácia e a eficiência dos serviços ofertados, bem como conhecer a demanda por novos serviços que podem passar a ser oferecidos. Sendo assim, partimos do entendimento de que o processo de avaliação dos serviços informacionais é etapa indispensável para uma bem sucedida Gestão da Informação em Bibliotecas Universitárias, no sentido de acompanhar as mudanças naturalmente impostas pelos contextos sociais, culturais, tecnológicos, etc. Para isso, necessário considerar ainda, aspectos como o comportamento informacional dos usuários dessas bibliotecas e identificar suas reais necessidades e demandas. O estudo partiu da premissa que a falta de uma política e de diretrizes de avaliação periódica dos serviços de informação digitais ofertados pela BCZM, em diversas plataformas, pode contribuir para que os serviços de informação atuais sejam subutilizados, ou não atendam integralmente às necessidades dos usuários. Este trabalho se apoia nos conceitos e aspectos de avaliação de serviços de bibliotecas universitárias para, a partir das contribuições dos estudos de Comportamento Informacional e de Auditoria de Ativos Informacionais, a partir do método de Carvalho (2010), favorecer a melhoria e/ou implantação de serviços de informação digitais da BCZM/UFRN. Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, de caráter descritivo e exploratório, com abordagem de investigação de estratégias de estudo de caso e levantamento. De abordagem quanti-qualitativa, a pesquisa utilizou como instrumentos para a coleta dos dados um questionário semiestruturado e discussões por meio de Grupo Focal. A análise dos dados utilizou-se da técnica da triangulação de dados. Ao final, foram propostas recomendações consideradas oportunas.

SISTEMA DE DESCOBERTA E ENTREGA: UMA PROPOSTA DE PORTAL DE BUSCA INTEGRADA PARA O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Ericka Luana Gomes da Costa Cortez

Orientador: Fernando Luiz Vechiato

Membros da banca: Fernando Luiz Vechiato, Milton Shintaku, Monica Marques Carvalho Gallotti, Sandra de Albuquerque Siebra

Data: 06/05/2021

Resumo

A partir da observação dos usuários da Biblioteca Setorial Prof. Dr. Marcelo Bezerra de Melo Tinoco na realização de suas pesquisas nas diversas bases (Catálogo do SIGAA, Repositório Institucional, Biblioteca Digital de Monografias, Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN e Portal de Periódicos da CAPES), percebeu-se que muitos desconhecem uma ou mais bases, bem como têm dificuldades de recuperar e encontrar informações. Dessa forma, a criação de um Portal de Busca Integrada para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte por meio de um Sistema de Descoberta e Entrega amenizaria as problemáticas referentes à recuperação e à encontrabilidade das informações disponíveis na ecologia informacional complexa do

Sistema de Bibliotecas da referida universidade, sendo que ele oferece aos usuários a busca integrada dos acervos informacionais em uma interface única. A pesquisa, portanto, teve como objetivo estabelecer diretrizes para a implementação de um Portal de Busca Integrado para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte a partir de um Sistema de Descoberta e Entrega (SDE). Para atingir os objetivos, foi utilizada a pesquisa-ação, que proporciona ações conjuntas entre pesquisadores e participantes. Para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas e grupo focal com os gestores dos setores de RI, TI e com a direção da BCZM. Para a análise dos dados foi realizada a análise de conteúdo. Quanto aos resultados identificou-se que a UFRN não possui condições financeiras para a aquisição de um software de SDE comercializável, portanto, como resultado dessa pesquisa foi indicada a utilização do software livre VuFind para a criação do Portal de Busca Integrada, bem como foi proposto um fluxograma com todas as diretrizes para essa implementação. Espera-se que os resultados dessa pesquisa contribuam para a implementação do referido Portal, ajudando a comunidade acadêmica a reduzir o tempo demandado ao realizar suas buscas por informação.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS - PPGCCon

E-mail: ppgcon.ccsa.ufrn@gmail.com

<https://posgraduacao.ufrn.br/ppgcon>

INDICADORES DE CRIMINALIDADE RELACIONADOS AO GASTO COM SEGURANÇA PÚBLICA

Pablo Eduardo Nikolais Teixeira Bonifacio da Silva

Orientador: Alexandro Barbosa

Membros da banca: Alexandro Barbosa, Severino Cesário de Lima, Roberto Sergio do Nascimento

Data: 26/02/2021

Resumo

Os gastos em segurança pública (GSP) nos Estados Brasileiros são elevados, porém a criminalidade tem crescido nas últimas décadas e com isso questiona-se quais fatores estão relacionados a esse fenômeno. Assim, o objetivo geral do estudo é investigar os indicadores de criminalidade relacionados ao gasto com segurança pública nos Estados Brasileiros, durante o período de 2010 a 2018. Nesse sentido, os dados foram coletados através do Anuário Brasileiro de Segurança Pública (ABSP), Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo a amostra composta pela própria população. Já para fundamentação teórica utilizou-se a teoria do gasto e teoria do crime para sustentar e relacionar as variáveis do modelo que são compostas por: homicídios, latrocínios, estupros, roubo de veículos, armas apreendidas, tráfico de entorpecentes, receita realizada e densidade demográfica. O trabalho utilizou a técnica de regressão com dados em painel com o intuito verificar se os índices de criminalidade estão relacionados ao GSP. A análise dos dados foi realizada com a utilização de regressão com dados em painel com efeitos aleatórios e os resultados revelaram que os Indicadores de Criminalidade estão positivamente relacionados e de forma significativa com a Despesa com Segurança Pública, bem como foi constatado que as regiões não são estatisticamente significantes para determinar os gastos com segurança pública. Além disso, o presente estudo mostra que os índices de criminalidade no Brasil são alarmantes, tornando-se necessário o aprimoramento de políticas públicas para melhorar a eficiência dos GSP.

A ASSOCIAÇÃO ENTRE A ÉTICA CORPORATIVA E A EFICIÊNCIA ECONÔMICO-FINANCEIRA: UMA ANÁLISE EM COMPANHIAS BRASILEIRAS LISTADAS NA B3

Aline Dayane Leonêz Gonçalves

Orientador: Edzana Roberta Ferreira da Cunha Vieira Lucena

Membros da banca: Alexandro Barbosa, Lilian Perobon Mazzer, Renato Henrique Gurgel Mota

Data: 19/03/2021

Resumo

O objetivo do presente estudo é identificar a associação entre a ética corporativa e a eficiência econômico-financeira das empresas. Assim, com base nas Teorias da Sinalização e da Agência, é possível inferir que a implantação e a divulgação de códigos de ética com qualidade, além de ser utilizado como mecanismo de controle de riscos, tem fundamental importância para apresentar maior credibilidade para o mercado, podendo, assim, influenciar nos resultados financeiros e econômicos das entidades. Para analisar se a implantação de um código de ética de qualidade pode de fato influenciar nos resultados econômico-financeiros, analisou-se uma amostra de 201 empresas brasileiras não-financeiras listadas na Bolsa de Valores do Brasil (B3). Primeiramente, verificou-se a qualidade dos códigos de ética divulgados pelas empresas em 2018 com base em um modelo de pontuação numérica, resultante da soma da quantidade de critérios atendidos preestabelecidos por órgãos reguladores. Em seguida, identificou-se o escore de eficiência econômico-financeira, utilizando a Análise Envoltória de Dados (DEA) e informações coletadas dos relatórios financeiros, do período de 2015 a 2019, divulgados pelas empresas em estudo, sendo considerados como Inputs - Despesas Operacionais, Capital de Terceiros e Capital Próprio - e como Outputs - Vendas Líquidas e Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais. Por fim, fez-se a relação entre o indicador da qualidade do código de ética com o escore de eficiência econômico-financeira através da Análise de Correspondência (ANACOR). Desse modo, pode-se concluir que, em média, as empresas apresentaram indicador de qualidade (QCE) moderado, com 42,78% apresentando indicador de qualidade satisfatória. Já em relação à eficiência econômico-financeira, apenas 15,92% das empresas foram eficientes nos períodos analisados e 52,24% apresentaram escores (SE) baixos. Contudo, ao analisar a associação entre as duas variáveis (QCE e SE), não foi possível afirmar que há uma relação positiva entre as variáveis observadas. Assim, não foi possível validar a afirmação teórica de que a qualidade do código de ética influencia positivamente nos resultados econômico-financeiros das empresas.

A INFLUÊNCIA DA TRANSPARÊNCIA PÚBLICA NA IRREGULARIDADE DOS ATOS DE GESTÃO DOS RECURSOS FEDERAIS TRANSFERIDOS AOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS.

Adeildo Antonio do Nascimento

Orientador: Anailson Marcio Gomes

Membros da banca: Anailson Marcio Gomes, Giovanni Pacelli Carvalho Lustosa da Costa, Luis Manuel Esteves da Rocha Vieira, Víctor Branco de Holanda

Data: 26/04/2021

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a relação entre a transparência pública dos municípios brasileiros e o quantitativo de irregularidades dos atos de gestão dos recursos públicos transferidos pela União. Ademais, investigando-se também a influência de outros fatores relacionados, especificamente, aspectos socioeconômicos e da condição financeira desses municípios. Como indicador de irregularidades adotaram-se os relatórios das auditorias realizadas pela Controladoria- Geral da União (CGU), ao passo que para a mensuração da transparência pública foram utilizadas as notas obtidas pelos municípios no Ranking Nacional de Transparência, com parâmetros estabelecidos em dispositivos legais como Lei Complementar 101 (2000), Lei Complementar 131 (2009) e da Lei de Acesso à Informação nº 12.527 (2011) que visam implementar a transparência das contas públicas. Para tanto, o estudo adota como plataforma teórica a teoria da agência, teoria da escolha pública e da *accountability*, relacionando seus conceitos com o dever de prestar contas (auditoria pública) e com a transparência pública. A amostra foi composta por 167 relatórios de auditoria da CGU,

selecionados aleatoriamente, publicados entre 2014 e 2016. Realizaram-se análises estatísticas descritivas, análise de correlação e regressão linear múltipla pelo método dos mínimos quadrados ordinários (MQO). Os resultados obtidos não permitem aferir associação estatisticamente significativa entre os índices de transparência pública dos municípios e as irregularidades praticadas pelos prefeitos. Quanto à influência de fatores socioeconômicos e da condição financeira dos municípios, identificou-se a associação estatisticamente significativa da escolaridade da população e da receita per capita sobre e o quantitativo de irregularidades constatadas na gestão.

LEGIBILIDADE E CUSTOS DE AGENCIA EM EMPRESAS BRASILEIRAS DO NOVO MERCADO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Picter da Silva Inoue

Orientador: Renato Henrique Gurgel Mota

Membros da banca: Anailson Marcio Gomes, Renato Henrique Gurgel Mota, Samantha Valentim Telles

Data: 27/04/2021

Resumo

A clareza da narrativa textual é vital para entender e interpretar as informações contidas em relatórios financeiros. A ausência de legibilidade nesses relatórios é significativa em relação aos problemas de agência e minimizar esses problemas pode reduzir custos sobre as informações das instituições. Este estudo contribui à literatura por investigar a relação da legibilidade das Demonstrações Financeiras e Custos de agência, permitindo analisar o contexto brasileiro de legibilidade em entidades com Governança Corporativa. Além disso, contribui aos órgãos reguladores por analisar informações divulgadas por essas companhias. A população da pesquisa consistiu em 113 empresas participantes do Novo Mercado referente ao período de 2017 a 2018. A pesquisa utilizou dados em painel e além de estatística descritiva, utilizou resultados das regressões OLS para testar a legibilidade dos Relatórios Financeiros e os Custos de agências das empresas participantes do Novo Mercado de Governança Corporativa do Brasil. Os resultados demonstraram que ao apresentarem maior legibilidade nas demonstrações financeiras, as empresas também apresentam custos de agência mais altos rejeitando a hipótese levantada no estudo. A variável Alavancagem foi significativa, sugerindo que companhias que tem maior proporção de dívidas no passivo, possuem maiores assimetrias entre gestores e acionistas. As variáveis Tamanho e Tangíveis não relataram coeficiente significativo no modelo estatístico.

GERENCIAMENTO DE RESULTADO E IMPAIRMENT NAS EMPRESAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO

Maria Auxiliadora de Oliveira Morais

Orientador: Anailson Marcio Gomes

Membros da banca: Anailson Marcio Gomes, Renato Henrique Gurgel Mota, Kléber Formiga Miranda

Data: 18/05/2021

Resumo

A IAS 36, adotada no Brasil por meio do CPC 01 (R1), traz um cenário prático de interpretações e julgamentos para os elaboradores das demonstrações contábeis. Nesse contexto, a presente

pesquisa tem por objetivo investigar a associação entre o gerenciamento de resultado e o reconhecimento de *impairment* nas companhias brasileiras de capital aberto. Para alcançar este objetivo foi empregada uma pesquisa quantitativa com 86 empresas brasileiras de capital aberto, fazendo uso dos *accruals* discricionários como proxy para gerenciamento de resultados, para o qual foram usados dois modelos: Jones Modificado (1995) e o modelo de Pae (2005). Em seguida, foram estimadas as regressões com dados em painel desbalanceado com efeito fixo e com erros padrão robustos à heterocedasticidade. Os resultados mostraram que existem evidências de que o gerenciamento de resultado está associado positivamente ao reconhecimento de *impairment* nas companhias brasileiras de capital aberto.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO - PPGD

E-mail: secretaria.ppgd.ufrn@gmail.com

<https://posgraduacao.ufrn.br/ppgd>

PARÂMETROS CONSTITUCIONAIS DA COLABORAÇÃO PREMIADA

Caio Vanuti Marinho de Melo

Orientador: Walter Nunes Da Silva Junior

Membros da banca: Walter Nunes da Silva Junior, Fabricio Germano Alves, Frederico Valdez Pereira

Data: 13/01/2021

Resumo

O presente trabalho analisa a conformidade constitucional da colaboração premiada frente à garantia do devido processo legal e da teoria constitucional do processo penal. A pesquisa se justifica na medida em que busca contribuir para a evolução no tratamento teórico da colaboração premiada, além de sugerir modificações na prática do instituto. A pesquisa tem como método a abordagem dedutiva do tema e se utilizará da pesquisa bibliográfica, análise crítica da legislação, da jurisprudência, de acordos de colaboração e de dados estatísticos. Primeiramente, investiga-se o movimento de expansão da justiça criminal negocial em outros países, dando enfoque ao viés efficientista desse movimento e na possibilidade de revisão dos fundamentos da colaboração, em vista de compatibilizá-la com um modelo garantista de processo. Também se estuda como ocorre a justiça criminal negocial nos Estados Unidos da América, isto é, o sistema do *plea bargain*, em especial seu histórico, modalidades e, principalmente, as críticas locais a ele. Parte-se do estudo dogmático da colaboração premiada, começando pela definição do seu conceito e natureza jurídica, para, a partir daí, definir os pressupostos e requisitos do acordo, o seu objeto, ou seja, os benefícios, renúncias e obrigações do colaborador, o seu procedimento, que é dividido em quatro fases: negociação, formalização e homologação, colaboração efetiva e concessão dos benefícios e, por fim, as formas antecipadas de resolução do acordo, quais sejam, a retratação e rescisão. Já no último momento, estudam-se os conflitos específicos entre a prática negocial e algumas garantias do devido processo legal. Primeiro, centram-se nas chamadas garantias orgânicas do processo penal (independência, imparcialidade e estrutura acusatória) a fim de revelar qual o papel do magistrado em um processo penal consensual. Posteriormente, o foco passa às garantias procedimentais, especialmente às garantias da ampla defesa e do contraditório e a sua restrição em relação aos corréus imputados, a irrenunciabilidade do direito ao silêncio e as suas decorrências, a necessidade de superação do regime de sigilo da colaboração, instituindo um regime de publicidade após o recebimento da denúncia, e os reflexos no princípio da presunção de inocência, especialmente nos vieses de regra de julgamento e regra probatória. Sob essa ótica, tem-se a colaboração premiada como um instituto que para ser considerado constitucional deve adequar certas práticas, tais como a adoção do juiz das garantias, o respeito aos estritos limites das funções acusatórias e judicante, a permissão de que corréus impugnem o acordo de colaboração e sempre se manifestem ou falem após o réu colaborador,

o reconhecimento da irrenunciabilidade do direito ao silêncio, a adoção de um regime de publicidade da colaboração e, por fim, o impedimento de que o colaborador insira provas ilícitas por meio da colaboração.

A NORMATIVIDADE EM IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA E A SUA APLICABILIDADE NAS DECISÕES JUDICIAIS

Rebeka Souto Brandão Pereira

Orientador: Leonardo Martins

Membros da banca: Leonardo Martins, Fabricio Germano Alves, Ricardo Cesar Ferreira Duarte Junior

Data: 22/02/2021

Resumo

O trabalho investiga a improbidade administrativa no Brasil e realiza uma análise de condenações em improbidade administrativa no Estado do Rio Grande do Norte a fim de explicitar os aspectos da análise léxico métrica do discurso na fundamentação produzida pelos magistrados. Trata-se de um estudo novo no campo da improbidade que incluiu o uso do software IRAMUTEQ na área jurídica, cuja problemática gira em torno das questões normativas, culturais e dos impactos da improbidade aos direitos fundamentais, e ao final, o presente estudo busca perfazer um detalhamento do processo cognitivo do julgador na construção da argumentação da sentença condenatória em improbidade. A pesquisa tem por finalidade analisar o conteúdo normativo que ampara a probidade administrativa no Brasil, destacando o aspecto da probidade como um bem jurídico constitucional para, a partir daí efetivar uma análise lexical (de discurso) das condenações por ato de improbidade, utilizando o programa IRAMUTEQ. Quanto ao procedimento metodológico, no que se refere ao segundo, terceiro e quarto Capítulos, foi utilizado o método indutivo, utilizando-se da elaboração de “dúvidas razoáveis” que por meio da pesquisa bibliográfica, foram estudadas doutrinas, legislações e publicações científicas no que pertine à problemática – caracterizando-se o estudo do tipo exploratório. E no quarto Capítulo, foi adotada a metodologia quali-quantitativa utilizando a análise do discurso das sentenças condenatórias por meio do software, para o tratamento dos dados coletados, quais sejam, sentenças escolhidas randomicamente. A partir de uma diretriz interdisciplinar, o tratamento dos dados primários aconteceu por meio da Análise Crítica do Discurso (ACD), e a análise de estatística textual, completou a pesquisa mediante fundamentação e tabulação gráfica. Os resultados obtidos na pesquisa apontaram: (i) para a existência de uma boa base normativa que tende como escopo a proteção em face das lesões causadas à sociedade e à Administração Pública originárias dos atos ímprobos; (ii) sob o viés sócio-antropológico-jurídico e doutrinário apontou uma estreita relação entre a cultura, a improbidade e a corrupção, demonstrando que o jeitinho é uma identidade nacional, o que justifica e transforma o ilegal em legal, além de demonstrar como o próprio direito pode ser um mecanismo para a prática de atos ímprobos e corruptos. Ao final, aponta os impactos da improbidade administrativa na concretização dos direitos fundamentais de forma indireta e em como o contexto cultural do Brasil favorece a formação de uma sociedade voltada para a corrupção e; (iii) ao perfazer uma análise do discurso dos magistrados nas decisões condenatórias nas ações de improbidade administrativa, no conteúdo analisado ficou evidente uma preocupação na análise do caso concreto, em que os julgadores buscaram tipificar os atos de improbidade cometidos, perfazer a análise dos elementos objetivos e subjetivos, perpassando para a dosimetria das sanções, o que aponta para um processo cognitivo técnico, com um raciocínio de caráter jurídico-pragmático nas sentenças avaliadas. Por fim, o estudo apresentado foi uma oportunidade para a utilização do programa de análise lexical no âmbito

jurídico proporcionando uma imersão no discurso do julgador, desvelando seu processo cognitivo decisório.

SISTEMA INTERAMERICANO E ACESSO DIRETO DO INDIVÍDUO À CORTE IDH: EM BUSCA DE UMA MAIOR PROMOÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA

José Simões Pires

Orientador: Ana Beatriz Ferreira Rebello Presgrave

Membros da banca: Ana Beatriz Ferreira Rebello Presgrave, Marco Bruno Miranda Clementino, Maria Rosa Guimarães Loula

Data: 22/02/2021

Resumo

O presente trabalho trata do Sistema Interamericano e do acesso direto do indivíduo à Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), na perspectiva de uma maior promoção do Direito Internacional dos Direitos Humanos na América. Nesse contexto, são abordadas as questões referentes ao acesso à Justiça e aos Tribunais Supranacionais de Proteção dos Direitos Humanos, conferindo-se um enfoque à figura do indivíduo (na condição de petionante direto). A estruturação da Organização dos Estados Americanos é matéria de especial tratamento. Ademais, procura-se compreender a sistemática da CIDH, por meio da realização de um estudo comparado com a sistemática definida pelo Sistema Europeu e seu Tribunal Internacional de Direitos Humanos, considerado expoente mundial nesta matéria. O acesso direto (por parte do indivíduo) à CIDH é ainda uma matéria em proposição. O objetivo geral desta pesquisa consiste em: compreender o Sistema Interamericano no que tange à relevância do acesso direto pelo indivíduo à jurisdição da CIDH, tendo como pano de fundo este instrumento ser um elemento de promoção do Direito Internacional dos Direitos Humanos no continente americano, assim como na região do Caribe. Os objetivos específicos são: abordar o acesso à justiça e o acesso aos tribunais internacionais (tribunais supranacionais) na perspectiva do indivíduo (enquanto sujeito de direito internacional); focar o Sistema Interamericano com a importância da Comissão e da Corte; e, por derradeiro, estabelecer o entendimento da necessidade do acesso direto à CIDH. A metodologia aplicada consiste no procedimento de pesquisa bibliográfica e do método lógico dedutivo, a partir de fontes doutrinárias das ciências sociais aplicadas, especialmente do Direito Internacional. Conclui-se que o acesso direto, estabelecido por parte do indivíduo junto à CIDH é ensejador de uma promoção do direito internacional dos direitos humanos no continente americano, firmando o ser humano enquanto sujeito de direito e exaltando a proteção à sua dignidade.

CONTROLE JUDICIAL DA ATIVIDADE DO ÁRBITRO: O EQUILÍBRIO ENTRE A JURISDIÇÃO ESTATAL E A JURISDIÇÃO ARBITRAL À LUZ DO DEVIDO PROCESSO LEGAL

Luiza de Araújo Guimarães

Orientador: Artur Cortez Bonifácio

Membros da banca: Artur Cortez Bonifácio, Jose Orlando Ribeiro Rosário, Leonardo Oliveira Freire, Paulo Lopo Saraiva

Data: 02/06/2021

Resumo

O presente trabalho busca analisar o controle judicial da atividade do árbitro. Assim como o juiz togado, o árbitro é responsável não apenas pela solução do litígio que lhe é submetido, mas também pela condução do processo arbitral, estando a sua atuação naturalmente sujeita a vícios e desvios. Para que a arbitragem se realize em conformidade com o ordenamento jurídico brasileiro, especialmente com os ditames do devido processo legal, o que especialmente compatibiliza o instituto com a ordem constitucional, faz-se necessário um sistema de controle externo exercido pelo Poder Judiciário. Tal sistema deve ser acionado pelo jurisdicionado quando a arbitragem não for exercida dentro dos limites que lhe são inerentes, quando se realizar sem o devido consentimento das partes ou além das disposições legais e contratuais a ela aplicáveis. Em que pese a Lei nº. 9.307/1996, aqui referida como Lei de Arbitragem, estabeleça um regramento sucinto de como esse controle externo deverá ser exercido, este não se mostra suficiente para resolver as questões práticas levantadas pela doutrina e jurisprudência nos últimos anos, o que por vezes legítima uma intervenção judicial excessiva e desnecessária, violando a própria competência da jurisdição arbitral. Diante disso, pretende-se investigar de que modo os desvios na arbitragem podem ser controlados pelo Poder Judiciário para que seja preservado o equilíbrio entre a atuação estatal e convencional, refutando-se assim toda e qualquer forma de exercício irresponsável dos instrumentos legais de controle, com o escopo de garantir a efetividade da arbitragem como via alternativa de acesso à justiça.

A LEGITIMIDADE DAS DECISÕES PELA VIA ARGUMENTATIVO DISCURSIVA: ANÁLISE DO INCIDENTE DE RESOLUÇÃO DE DEMANDAS REPETITIVAS (IRDR) E DO PRINCÍPIO DEMOCRÁTICO

José Serafim da Costa Neto

Orientador: Gleydson Kleber Lopes de Oliveira

Membros da banca: Gleydson Kleber Lopes de Oliveira, Ricardo Tinoco de Góes, Paulo Lopo Saraiva

Data: 04/06/2021

Resumo

A presente pesquisa busca, a partir de uma análise interdisciplinar, discutir o instituto jurídico do Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas (IRDR), criado no Direito brasileiro pelo Código de Processo Civil (CPC) vigente, buscando compreender sua constitucionalidade sob a perspectiva do princípio democrático. O IRDR caracteriza-se por ser o julgamento de um caso paradigma que cumpre determinados requisitos legais e cujos efeitos aplicar-se-ão aos casos idênticos ou que se fundem essencialmente na mesma questão jurídica. O trabalho pretende trazer à baila a discussão acerca da legitimidade das decisões proferidas em sede de IRDR, principalmente no que concerne a aplicabilidade de suas decisões aos casos não julgados pelo tribunal, considerando a ausência de participação das partes e a impossibilidade de elas influírem na formação da razão de decidir. A eficácia do instituto pode ser questionada sob a perspectiva da legitimidade, na medida em que a decisão sob o caso paradigma será imposta aos demais casos carecendo da efetiva ampla circulação dos argumentos e da formação do convencimento da atividade judicante. Para tanto, far-se-á uso da pesquisa bibliográfica referente ao Incidente em pauta e aos princípios conexos, especialmente a Segurança Jurídica e a Democracia. A pesquisa será qualitativa, visto que o reconhecimento da legitimidade das decisões pela via argumentativo discursiva não permite ser obtida através de dados empíricos, inclusive pela não aplicabilidade de determinados institutos trazidos pelo presente estudo. Desse modo, durante a discussão serão pinceladas mazelas do sistema jurídico do Brasil, as quais se busca combater com o IRDR, na mesma medida em que serão tecidas críticas ao

próprio Incidente e ao seu alinhamento aos princípios constitucionais vigentes. Nada obstante, as problemáticas que serão debatidas acerca do IRDR, principalmente no que concerne a participação efetiva das partes nos processos afetados pela decisão paradigma, tem-se que a aplicação eficiente de determinados instrumentos, bem como a compatibilização deles com a dinâmica do Incidente poderá permitir que essa legitimidade seja alcançada.

PROCESSO COMO INSTITUIÇÃO DE GARANTIA CONTRAJURISDICIONAL DE LIBERDADE E OS PODERES INSTRUTÓRIOS DO JUIZ: INCONSTITUCIONALIDADE DA DISTRIBUIÇÃO DINÂMICA DO ÔNUS DA PROVA E DA PRODUÇÃO DE PROVA DE OFÍCIO.

Eduardo Queiroga Estrela Maia Paiva

Orientador: Jose Orlando Ribeiro Rosário

Membros da banca: Jose Orlando Ribeiro Rosário, Leonardo Oliveira Freire, Patrícia Borba Vilar Guimaraes, Jaldemiro Rodrigues de Ataíde Junior

Data: 07/06/2021

Resumo

O presente trabalho pretende analisar a constitucionalidade dos poderes instrutórios do juiz previstos no procedimento probatório do Código de Processo Civil de 2015 (Lei nº 13.105 de 16 de março de 2015), partindo da perspectiva de que o processo é uma instituição de garantia contrajurisdicional de liberdade, superando o clássico conceito publicista de que aquele seria instrumento da jurisdição. Para tanto, o trabalho pretende (i) situar o paradigma instaurado pela Constituição Federal de 1988, inaugurando o Estado Democrático de Direito, (ii) traçar a genealogia da corrente doutrinária do instrumentalismo, (iii) apresentar as bases do garantismo processual enquanto teoria decorrente do estudo do devido processo legal, (iii) delinear as estruturas de organização do processo e suas raízes histórico-ideológicas e, ao final, (iv) analisar os aspectos da produção probatória, dos ônus da prova e dos poderes instrutórios do juiz nessa seara. Desse modo, através de pesquisa bibliográfica e documental, o trabalho propõe a superação da doutrina processual até então dominante, para então questionar se a distribuição dinâmica do ônus da prova e a possibilidade de produção de prova de ofício pelo juiz estariam em conformidade com o paradigma constitucional vigente, propondo alterações legislativas destinadas à sua adequação e o controle judicial de sua constitucionalidade.

CONVENÇÃO DE INSTÂNCIA ÚNICA: A NEGOCIAÇÃO PROCESSUAL ATÍPICA FRENTE A VULNERABILIDADE DA PARTE

Mariana Lemos Pereira da Silva

Orientador: Leonardo Martins

Membros da banca: José dos Santos Carvalho Filho, Fabricio Germano Alves, Leonardo Martins

Data: 07/06/2021

Resumo

O presente trabalho analisa a convenção de instância única, enquanto negócio jurídico processual atípico, de acordo com os princípios constitucionais do processo, e da possibilidade de supressão do duplo grau de jurisdição e da renúncia ao direito de recorrer nas relações jurídicas integrada por indivíduo vulnerável. Os negócios processuais são parte da mudança paradigmática do processo ocorrida com o advento do Código de Processo Civil de 2015, que

é baseado na flexibilização do processo judicial. O negócio jurídico processual proporciona liberdade às partes para adaptar o procedimento às especificidades do caso, bem como convencionar sobre suas situações jurídico-processuais. Buscou-se conceituar primeiramente o que é recurso e o que é duplo grau de jurisdição dentro do texto constitucional. Para se tentar dirimir as dúvidas trazidas pela abertura do processo para o protagonismo das partes, fez-se necessária uma análise da validade desse acordo processual. O corte metodológico procurou analisar a possibilidade do agente do grupo de indivíduos vulneráveis e sujeito processual convencionar a renúncia ao direito de recorrer. Para tanto trouxe como apoio a conceituação da vulnerabilidade no direito material para que a vulnerabilidade processual fosse entendida. Dentre os indivíduos que fazem parte do grupo que carece de proteção por sua vulnerabilidade destacou-se o consumidor, o trabalhador e o alimentando criança ou adolescente. A convenção de instância única é plenamente válida nas relações consumerista e laboral já que se chegou à conclusão que a vulnerabilidade material dos sujeitos não impede que eles firmem negócios jurídicos, tampouco negócios processuais. Para que fosse negada aplicabilidade da convenção de instância única seria necessária averiguação casuística de que o agente, por causa de sua condição, agiu de forma dissociada da sua vontade. Já os alimentandos não podem negociar a renúncia ao direito de recorrer porque acaba por afetar transversalmente o direito de alimentos, direito indisponível.

A PERSPECTIVA DA CONCRETIZAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ NO BRASIL PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Gustavo Bruno de Freitas Paulo

Orientador: Sérgio Alexandre de Moraes Braga Junior

Membros da banca: Sérgio Alexandre de Moraes Braga Junior, Thiago Oliveira Moreira, Glauber de Lucena Cordeiro, Maria dos Remédios Fontes Silva

Data: 11/06/2021

Resumo

Este trabalho pauta-se em exame da perspectiva de concretização pelo Supremo Tribunal Federal de direitos fundamentais de indivíduos homossexuais, bissexuais, transexuais, inseridos na categoria quer, intersexo, assexuados e os demais indivíduos os que tenham sexualidade ou identidade de gênero diversas da heterossexualidade e da heteronormatividade, sofrendo, com base nisso, violências e diferenciações injustas. Para tanto, se procederá análise da situação de concretização no Brasil dos direitos fundamentais à liberdade, igualdade e segurança desses indivíduos, bem como da possibilidade de aprimorar o respeito a esses direitos por meio do recurso ao Supremo Tribunal Federal em demandas arguidas perante essa corte que tratam dos direitos fundamentais necessários a um exercício digno da sexualidade e da identidade de gênero. Dessa maneira, a situação atual brasileira de proteção aos indivíduos de sexualidade e identidade de gênero não heteronormativas será analisada no presente estudo, consistindo a problemática em determinar se o valor primordial do Estado Democrático de Direito brasileiro, a dignidade humana, está sendo satisfatoriamente garantido à minoria de sexualidade e ou identidade de gênero não-heteronormativas, sendo o critério utilizado para tanto o exame do grau de concretização dos direitos fundamentais à liberdade, à igualdade e à segurança no Brasil, com base em situações de violação desses direitos sobre as quais o Supremo Tribunal Federal proferiu decisões nos últimos dois anos. A metodologia utilizada para a análise das decisões do Supremo Tribunal Federal consiste em pesquisa no portal de jurisprudência utilizando termos relacionados aos direitos fundamentais cujo grau de concretização está sendo examinado, selecionando decisões que permitam aferir o êxito ou

não do papel contramajoritário do Supremo Tribunal Federal na defesa da minoria que expressa sexualidade e ou identidade de gênero não-heteronormativas.

A REFORMA DA TRIBUTAÇÃO INTERNACIONAL DA RENDA E SEUS REFLEXOS SOBRE A POLÍTICA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA

Jair Cabral De Albuquerque

Orientador: André de Souza Dantas Elali

Membros da banca: André de Souza Dantas Elali, Luiz Felipe Monteiro Seixas, Luís Eduardo Schoueri

Data: 14/06/2021

Resumo

A globalização e a economia digital transformaram o modo de atuar das empresas multinacionais. Os novos modelos de negócio, além de potencializarem o risco de evasão e elisão fiscal internacional, escapam às regras atuais do sistema tributário internacional, cujos fundamentos foram desenvolvidos há quase um século e já não mais se adequam com exatidão às estruturas socioeconômicas vigentes. Partindo da premissa de que o compartilhamento do espaço global leva a um cenário em que a política tributária nacional não pode mais ser desenhada isoladamente, sobretudo em face da incapacidade de o Estado garantir a conformidade de suas normas tributárias sobre os negócios transnacionais, o presente trabalho descreve as distorções verificadas no regime tributário internacional e apresenta uma análise descritiva e explicativa da agenda reformista conduzida pela OCDE no curso do projeto BEPS. Dando ênfase às regras de repartição de competência e alocação do direito de tributar, a pesquisa examina as novas regras aplicáveis às atividades econômicas digitais e seus impactos sobre os Estados consumidores, em especial o Brasil. Argumenta-se que, embora a política tributária internacional brasileira tenha sido desenvolvida de maneira independente dos padrões globais, o alinhamento ao projeto BEPS pode ser desejável a depender dos acordos políticos alcançados.

MEIO AMBIENTE DO TRABALHO NO CONTEXTO DA PANDEMIA: O NOVO PARADIGMA DE PARTICIPAÇÃO DO TRABALHADOR

Túlio Caio Chaves Lima

Orientador: Bento Herculano Duarte Neto

Membros da banca: Bento Herculano Duarte Neto, Leonardo Oliveira Freire, Ynes da Silva Félix

Data: 15/06/2021

Resumo

O Brasil é um dos países no qual ainda existe um dos maiores percentuais de mortes no trabalho. Diante desse dado inicial é que se percebe a urgência em se tratar do meio ambiente de trabalho e suas possíveis implicações no direito processual, bem como os mecanismos de participação do trabalhador nas políticas de prevenção e proteção aos acidentes laborais, em especial em momentos de pandemia. Deve-se ter em mente que o meio ambiente do trabalho é o objeto a ser estudado e é a partir dele que exsurgirão os demais problemas do estudo, na medida em que tanto a responsabilização processual como os meios de participação do trabalhador estão diretamente vinculados ao cuidado que deverá ser oferecido ao local onde as relações trabalhistas são desenvolvidas. Dessa forma, serão apresentados inicialmente algumas bases legais e principiológicas que protegem o meio ambiente do trabalho mas

também peculiaridades do momento em que se observa a disseminação de um dos vírus mais letais da história da humanidade, contexto esse que possibilitará o exame da forma que o cuidado com o meio ambiente trabalhista repercute diretamente na responsabilidade processual e em todo o sistema de proteção ao trabalhador. Ademais, a participação do trabalhador por meio de mecanismos previstos em nossa legislação certamente auxiliará no desenvolvimento de um meio ambiente laboral saudável, evitando a proliferação de demandas judiciais a partir de modelos de conscientização do corpo operário, o qual, mesmo sendo indenizado em virtude de fatores de risco e acidentes, deve fazer parte diretamente da formação de políticas preventivas, evitando, no espectro sociológico, a invisibilidade do corpo operário frente a diversas nuances experimentadas no contexto preventivo.

DA JURISDIÇÃO PARA A SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS NA PLATAFORMA CONTINENTAL ESTENDIDA COM LIMITES PENDENTES DE DEFINIÇÃO

André Luiz Nelson dos Santos Cavalcanti da Rocha

Orientador: Marco Bruno Miranda Clementino

Membros da banca: Marco Bruno Miranda Clementino, Thiago Oliveira Moreira, Ingrid Zanella Andrade Campos

Data: 23/06/2021

Resumo

A Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), cuja gênese foi a preocupação em regulamentar o aproveitamento das riquezas minerais do leito oceânico, estabeleceu um marco jurídico quanto à delimitação e conceituação dos espaços marítimos, como a plataforma continental (porção submersa da crosta do planeta caracterizada por ser um prolongamento natural do território emerso), empregando especial atenção à disciplina da exploração e prospecção dos recursos econômicos daqueles. Para tanto, a CNUDM concebeu instituições necessárias à sua implementação: o Tribunal Internacional do Direito do Mar (TIDM), a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISA) e a Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC), esta última constituindo um órgão técnico da ONU responsável por analisar submissões dos Estados costeiros relacionadas aos limites exteriores da plataforma continental além das balizas prefixadas pelo texto convencional, avançando, pois, sobre região dos fundos oceânicos originalmente situada fora das jurisdições nacionais e definida pela Convenção, juntamente com seus recursos, como patrimônio comum da humanidade. Ao presente estudo interessa verificar qual a jurisdição (nacional ou internacional) para a resolução de controvérsias que venham a ocorrer na plataforma continental estendida ainda não estabelecida em definitivo segundo o procedimento vaticinado na CNUDM. O tema desperta especial atração neste momento, uma vez que os recursos minerais escasseiam e o interesse na exploração do leito e do subsolo marinhos tem sido cada vez maior, provocando uma corrida pela soberania de parcelas da plataforma continental, assim como pelos direitos de aproveitamento de áreas reservadas dos fundos marinhos internacionais. Empregando metodologia de pesquisa dos tipos exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa pelo método hipotético-dedutivo e técnica de coleta dedados por documentação indireta, e realizando investigação de bibliografia nacional e internacional, além de pesquisa documental com exame da legislação brasileira, de convenções internacionais e de documentos produzidos por organismos nacionais e internacionais, assim como o estudo de casos da Corte Internacional de Justiça, do TIDM e da Corte Permanente de Arbitragem, o trabalho faz um apanhado da evolução do direito do mar, com ênfase na sua dimensão econômica e no seu processo de codificação, detendo-se, em seguida, a examinar a CNUDM e o sistema de solução de controvérsias por ela instituído, propondo-se, enfim, a analisar o problema da jurisdição competente para solucionar conflitos relacionados à plataforma continental estendida

reivindicada por Estado costeiro cuja submissão esteja pendente de apreciação pela CLPC. Conclui por entender que tal espaço marítimo não se encontra sob a jurisdição nacional e que conflitos a ele relacionados devem ser solucionados perante os órgãos jurisdicionais internacionais ou por meio de arbitragem internacional.

A DURAÇÃO RAZOÁVEL DA PRISÃO PREVENTIVA E O DIREITO DE LIBERDADE NO ORDENAMENTO JURÍDICO CONFORME A CONSTITUIÇÃO DE 1988: REFLEXÕES ACERCA DAS MODIFICAÇÕES IMPLEMENTADAS PELO PACOTE ANTICRIME (LEI 13.964/2019)

Fernando Wallace Ferreira Pinto

Orientador: Walter Nunes da Silva Junior

Membros da banca: Walter Nunes da Silva Junior, Erick Wilson Pereira, Olavo Hamilton Ayres Freire de Andrade

Data: 23/06/2021

Resumo

O presente trabalho trata da análise acerca da duração razoável da prisão preventiva, considerando o critério da proporcionalidade como limite material ao poder estatal de restringir uma área de proteção de um direito fundamental, tal como no caso o direito de liberdade. Assim, a pesquisa tem por objeto estudar os limites de duração temporal da referida prisão processual, uma vez que tanto a atual, como as demais versões anteriores do instituto da prisão preventiva, carece de limite temporal de duração, eis que diretamente atrelada aos bens jurídicos processuais que visa proteger. A Constituição de 1988 plasmou o direito de liberdade como direito fundamental, que só pode ser suprimido, inclusive para fins de execução penal, por um certo lapso temporal – com a aplicação da pena de modo concreto, dentro dos limites abstratamente previstos na norma penal em seu preceito secundário. Assim, a supressão da liberdade antes de uma decisão condenatória, requer uma especial atenção, sobretudo no que se refere a sua duração temporal. Nesse contexto, com o advento da Lei nº 13.964 de 24 de dezembro de 2019, designada como Pacote Anticrime, houve significativas modificações no ordenamento jurídico brasileiro em sua esfera criminal, especificamente no direito processual penal, afetando sobremaneira a duração da prisão preventiva, ensejando uma pesquisa dogmática em torno do tema. Utilizando-se de uma metodologia exploratória derivada de hipótese dedutiva, além de discutir o princípio da duração razoável do processo penal e temas inerentes, é realizada uma reflexão em torno da relação existente entre a linguagem e a estrutura da prisão preventiva, a fim de analisar uma perspectiva precisa dos problemas envolvidos nas decisões judiciais decretadoras de prisões preventivas. Ademais, acrescenta-se ainda a abordagem das espécies de prisões e discussões sobre casos atuais de grande repercussão, bem como reflexões em torno das alterações promovidas pelo Pacote Anticrime. Por fim, o trabalho apresenta uma proposta legislativa como solução para a problemática da duração da prisão preventiva, consistente na adição de um parágrafo ao artigo 312 do Código de Processo Penal, a fim de restar expressamente positivado que a duração da prisão preventiva não poderá exceder o prazo de dois anos de duração.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA - PPECO

E-mail: ppeco@ccsa.ufrn.br

<https://posgraduacao.ufrn.br/ppeco>

ESTRUTURA DE PRODUÇÃO DA REGIÃO NORDESTE E ESTADOS NOS ANOS DE 2010 E 2015: UMA CONTRIBUIÇÃO A PARTIR DA ABORDAGEM INSUMO-PRODUTO

Joelson Oliveira Santos

Orientador: Fabricio Pitombo Leite

Membros da banca: Lucas Azeredo da Silva Teixeira, Fabricio Pitombo Leite, Juliana Bacelar de Araujo

Data: 14/01/2021

Resumo

O objetivo desta dissertação é o de analisar a estrutura produtiva da região Nordeste do Brasil, bem como dos estados pertencente à região, e avaliar a importância das atividades econômicas presentes em seu território. Apesar do crescimento vivenciado pela economia brasileira até a crise financeira internacional de 2008 beneficiar a redução das disparidades regionais, observa-se que o Nordeste responde, em 2010, por apenas 13,5% da renda nacional, sua renda per capita é menor que a metade da renda per capita nacional e, pela comparação com o estado mais rico do país, São Paulo, a diferença é de aproximadamente três vezes. Por outro lado, quando considerada a taxa de analfabetismo, enquanto a média nacional é de 8,9%, a média do Nordeste é de 17,6%, maior média entre as macrorregiões. Desse modo, dada a heterogeneidade macrorregional e persistência de problemas estruturais, qual é a estrutura das interações entre os setores de atividade econômica presentes no Nordeste, bem como nos estados pertencentes à região, no período recente? Para responder esse questionamento, partindo-se da hipótese de que a atual estrutura de produção da região Nordeste está condicionada a seus antecedentes históricos e ao movimento cíclico da dinâmica econômica nacional, tomando por base a matriz insumo-produto para o país e uma combinação de quocientes locacionais simples e regionalização das matrizes através do método RAS, foram estimadas matrizes de insumo-produto para a região e estados contemplando 40 atividades nos anos de 2010 e 2015. Da análise empreendida verifica-se que a estrutura produtiva nordestina é concentrada em poucas atividades. Os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco apresentaram os melhores resultados em termos de encadeamentos produtivos entre as atividades, ao passo que os demais estados apresentam, em geral, setores pouco dinâmicos. Ademais, os resultados significativamente díspares entre os estados mais desenvolvidos da região e os demais implicam que a histórica heterogeneidade do tecido produtivo nordestino se reafirma, de modo que há vários Nordestes.

DESINDUSTRIALIZAÇÃO SETORIAL BRASILEIRA NA PERSPECTIVA DO COMÉRCIO EXTERIOR

Flávio Kauê Targino Bezerra

Orientador: Esther Majerowicz Gouveia

Membros da banca: Kaio Glauber Vital da Costa, Cassiano Jose Bezerra Marques Trovão, Esther Majerowicz Gouveia, Paulo César Morceiro

Data: 17/03/2021

Resumo

Refletir sobre o problema da desindustrialização é entender a importância do setor na trajetória de crescimento das principais economias do mundo. A análise desagregada setorialmente da desindustrialização demonstra as diferenças que existem dentro do setor manufatureiro que, por sua vez, influenciam a sua capacidade de contribuir para o crescimento dos países. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo central analisar a desindustrialização setorial da economia brasileira no período de 1948-2018, com enfoque no comércio internacional. Além de objetivos específicos como: investigar a participação do país nas exportações mundiais, evidenciando o efeito direto e indireto das relações comerciais entre Brasil-China, por meio de variáveis-chaves nesse processo como o comércio internacional, dentre outras. Dessa maneira, a hipótese que baliza o estudo é a de que há no setor manufatureiro brasileiro uma redução da participação 'agregada' e 'desagregada', agravado pelo recente aumento da concorrência com a China no mercado externo e interno. A justificativa do estudo considera o atual estado do conhecimento e está pautada na importância de contribuir para a literatura acerca da discussão da desindustrialização na perspectiva do comércio internacional por meio da análise setorial. Como estratégia empírica, foi analisada a evolução na participação das variáveis emprego, valor adicionado, comércio internacional e o padrão de concorrência do Brasil com a China em terceiros mercados, esses dados integram um recorte temporal que compreende os anos de 1948 a 2018, objetivando oferecer um diagnóstico abrangente da desindustrialização precoce no Brasil. Para tanto, portou-se de uma metodologia que se caracteriza como exploratória com enfoque estatístico que possibilita uma descrição tanto quantitativa quanto qualitativa. Os resultados da análise agregada (1962-2018) indicam que ocorre um processo de desindustrialização no Brasil desde 1985 pela ótica do comércio internacional. A análise desagregada do setor manufatureiro do Brasil (1990- 2018) evidencia uma heterogeneidade, com a desindustrialização em alguns setores de maior intensidade tecnológica e industrialização em alguns de menor intensidade tecnológica. Também, foi identificado que a China impactou direta e indiretamente na desindustrialização de diferentes setores manufatureiros do país, especialmente, os de menor intensidade tecnológica.

CIDADES MÉDIAS, INTERAÇÕES ESPACIAIS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UM OLHAR PARA O ESTADO DO CEARÁ

Carlos Eduardo Pereira do Nascimento

Orientador: William Eufrásio Nunes Pereira

MEMBROS DA BANCA: Denilson da Silva Araujo, Francisco do O de Lima Júnior, William Eufrásio Nunes Pereira

Data: 23/04/2021

Resumo

As repercussões da globalização no mundo trouxeram transformações em larga escala e em toda parte. Seus processos indicaram a imposição à lógica de fluxos e em rede e descontinuidades ou fragmentações dos espaços, além de novas interpretações sobre a questão regional. A evidência das disparidades intra e inter-regionais trouxe à tona o desigual desenvolvimento historicamente intrínseco ao capitalismo. Nessa perspectiva, observa-se a complexidade do que é cidade e do que vem a se transformar sob a égide das transformações

promovidas pelo ser humano e pelo capital. Nesse contexto, surgem novos papéis e valores desempenhados pelas cidades e suas respectivas regiões, bem como importa identificar as novas funções urbanas e as novas interações espaciais que delas derivam, particularmente, as relações cidade-região e interurbanas. Assim, a discussão sobre cidades médias se apresenta como uma ferramenta complexa das novas relações econômico-espaciais. Destarte, se faz presente nos debates sobre planejamento urbano e regional, o que a atribui uma importância significativa nos estudos contemporâneos. Logo, auferem novos papéis na lógica espacial contemporânea ampliando seu papel articulador multiescalar dos territórios. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar as cidades médias cearenses enquanto agentes fundamentais no processo de promoção do desenvolvimento regional em suas áreas de influência numa perspectiva multiescalar. A metodologia tem base bibliográfica, fazendo uso dos métodos exploratório e descritivo com análise quali-quantitativa. O período de análise compreende as duas décadas do século XXI. O lócus de pesquisa é o estado do Ceará. A classificação e o critério estabelecidos para definir as cidades médias compreendem aquelas que possuem entre 75.000 e 500.000 habitantes, tendo como hipótese norteadora a existência de cidades médias com números populacionais inferiores e com capacidade suficiente de exercer as mesmas funções que uma cidade média classificada pelo IBGE, salientando suas funcionalidades urbanas e regionais, tais como Picos-PI e Pau dos Ferros-RN. Destarte, foram definidas 11 cidades, a saber: Canindé, Crateús, Crato, Iguatu, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Quixadá, Quixeramobim, Russas, Sobral e Tianguá. A justificativa para uso desta classificação parte do pressuposto de que a questão populacional não mais norteia uma cidade a apresentar funções e papéis complexos de intermediação ou centros regionais para além da região da metrópole. Ademais, a despeito de Caucaia, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba e Aquiraz contemplarem o critério estabelecido, não estarão no escopo deste estudo, pois estão inseridas na Região Metropolitana de Fortaleza, a qual apresenta uma forte concentração da estrutura produtiva do Estado e, em detrimento disto, não exercem características intrínsecas a cidade média. Conclui-se, portanto, que as cidades médias analisadas têm mecanismos para promover a regionalização do desenvolvimento, sendo pontos estratégicos e, no caso de algumas delas, já consolidados enquanto espaços de promoção às políticas de desenvolvimento regional, cada qual com suas dimensões espaciais. Além disso, algumas pesquisas que antecedem o REGIC 2007 (2008) já atestavam que algumas dessas cidades poderiam ser caracterizadas como cidades médias.

DESIGUALDADE DE RENDA CORRENTE NO BRASIL: ANÁLISE A PARTIR DE DECOMPOSIÇÕES DO ÍNDICE DE GINI COM DADOS DA PNAD CONTÍNUA (2012–2019)

Marcelo Henrique Bezerra Brandão

Orientador: Cassiano Jose Bezerra Marques Trovão

Membros da banca: Antônio Hermes Marques da Silva Junior, Cassiano Jose Bezerra Marques Trovão, Daniela Verzola Vaz, Fabricio Pitombo Leite

Data: 23/04/2021

Resumo

O presente trabalho visa analisar a evolução da desigualdade de renda corrente e sua decomposição para o Brasil entre 2012 e 2019. A partir das informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, procurou-se avaliar a desigualdade de renda em suas distintas fontes: renda do trabalho, aposentadorias e pensões, renda oriunda da proteção social e outras fontes, e, também a partir da divisão da população em subgrupos. Os recortes analisados são: situação do domicílio e macrorregional. A dissertação faz uso de dois métodos

distintos de decomposição do coeficiente de Gini: 1) Bhattacharya e Mahalanobis (1967), que permite uma decomposição do Gini nos casos em que há sobreposição das curvas de Lorenz; e 2) Zenga (2013) e Zenza e Valli (2018), que possibilita sua decomposição cruzada por fonte e por subgrupo. O objetivo é apresentar uma avaliação do comportamento da desigualdade de renda a partir das mudanças ocorridas ao longo das oscilações cíclicas da economia brasileira nesse período. Defende-se que a análise da contribuição para a desigualdade de renda corrente de cada uma de suas fontes e de cada subgrupo, além de seu efeito combinado, contribui, não apenas para o debate mais geral sobre a desigualdade no país, como fortalece as bases para um diagnóstico mais preciso dos problemas e dos desafios brasileiros no enfrentamento desse fenômeno, sob o ponto de vista das políticas públicas.

POBREZA MULTIDIMENSIONAL NO NORDESTE: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS DADOS DA PNAD CONTÍNUA (2016 - 2019).

Guilherme Sousa Brandão

Orientador: Cassiano Jose Bezerra Marques Trovão

Membros da banca: Rosemary de Matos Cordeiro, Cassiano Jose Bezerra Marques Trovão, Ricardo Ojima

Data: 28/04/2021

Resumo

O tema da pobreza é muito complexo para sua análise ser limitada exclusivamente à insuficiência de renda. Essa é uma questão que deve ser abordada pela perspectiva multidimensional, uma vez que o fenômeno se manifesta em termos da privação de capacidades básicas e de insuficiência socioeconômica no atendimento das necessidades humanas. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo analisar a pobreza na região Nordeste do Brasil de acordo com aspectos multidimensionais. Para tanto, se inicia com um breve histórico da evolução do conceito “pobreza” no pensamento econômico. Na sequência, apresenta-se uma discussão sobre a pobreza no Nordeste, destacando diferentes elementos causadores e/ou atenuantes desse fenômeno na região. Por fim, apresentam-se diferentes abordagens e metodologias para mensurar a pobreza, realizando um estudo comparado entre as visões unidimensional e multidimensional para o Nordeste e suas Unidades da Federação. Para operacionalizar o estudo aplicado da pobreza na região nordestina, utilizaram-se os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-C) para os anos de 2016 a 2019.

CICLOS ECONÔMICOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A INSTABILIDADE DE MINSKY E A TEORIA AUSTRÍACA MISESIANA

Wilde Carlos da Silva e Silva

Orientador: André Luís Cabral de Lourenco

Membros da banca: André Luís Cabral de Lourenco, Marcia Maria de Oliveira Bezerra, Simone Silva de Deos

Data: 28/04/2021

Resumo

O presente estudo tem o objetivo de, avaliar a premissa de que a teoria austríaca misesiana de ciclos e a teoria minskyana, têm relevante grau de semelhança acerca da análise da dinâmica

de ciclos econômicos, fundamentada a partir dos consideráveis pontos de correlação entre as duas teorias. A pesquisa segue essa linha comparativa entre as teorias, buscando entender as semelhanças, divergências e os pontos de complementaridade, identificando em cada etapa a influência da especulação. Para isso foi utilizada uma metodologia de cunho teórico bibliográfico de revisão de literatura sobre o tema proposto. Nessa perspectiva, a partir das descrições dos modelos e da comparação entre eles, foi feita a avaliação da hipótese acerca da relevância do grau de semelhança das análises das duas teorias de ciclo em questão. Dos resultados obtidos tem-se que as teorias apresentam um considerável grau de compatibilidade, em vários elementos e princípios, nas suas proposições de modelo para o ciclo, porém se percebe divergências fundamentais quanto às causalidades e prescrições. Além disso, a especulação se destaca como determinante para a estruturação de ambas as teorias, apresentando-se como desestabilizadora quando é amplamente disseminada.

MEDIDAS DE EFICIÊNCIA EDUCACIONAL PARA OS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE: UMA ABORDAGEM DSBM

Apolo Nazareno Garcia de Souza

Orientador: Igor Ezio Maciel Silva

Membros da banca: Igor Ezio Maciel Silva, Julia Rocha Araujo, Luciano Menezes Bezerra Sampaio, Daniella Medeiros Cavalcanti

Data: 30/04/2021

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo estimar a Fronteira de Eficiência Educacional dos municípios do estado do Rio Grande do Norte, em nível fundamental, no período de 2011 a 2017. A metodologia utilizada foi o modelo Dinâmico proposto por Tone e Tsutsui (2010). O estudo utilizou variáveis secundárias extraídas dos principais sites educacionais do país, tais como MEC, INEP e SIOPE. Os resultados mostraram que apenas 28 municípios localizaram-se sobre a fronteira de eficiência global e que a maioria deles está concentrada na mesorregião Oeste Potiguar. Embora o índice de ineficiência tenha chegado a 77,24%, 57 municípios apresentaram scores de eficiência acima de 0,8. Os resultados indicam que os gestores municipais devem rever a forma de como alocam os recursos educacionais a fim de melhorar os indicadores desses municípios.

ATRATIVIDADE PEDAGÓGICA, AUTONOMIA ESCOLAR E DESCENTRALIZAÇÃO GERAM MELHORES DESEMPENHOS ESCOLARES? UM ESTUDO AVALIATIVO DO PROJETO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NO RN, NO PERÍODO DE 2013 A 2019

Mavigson Francisco da Silva

Orientador: Igor Ezio Maciel Silva

Membros da banca: Igor Ezio Maciel Silva, Diego de Maria André, Julia Rocha Araujo, Daniella Medeiros Cavalcanti

Data: 30/04/2021

Resumo

A nível global é atribuída à educação um dos pilares mais importantes do capital humano, o que impulsiona o crescimento e desenvolvimento econômico. O Brasil, entretanto, posiciona-se em uma das últimas posições em provas internacionais de desenvolvimento da educação básica, tornando-se pujante a necessidade por melhorias educacionais. Na literatura

econômica, uma das formas de impulsionar o crescimento e desenvolvimento econômico ocorre por meio de incentivos à educação através da descentralização de ações e recursos. Um exemplo de ações desenvolvidas nesse sentido é o Programa de Inovação Pedagógica (PIP), que consiste em uma política pública de intervenção educacional desenvolvida pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte e em parceria com o Banco Mundial cujo objetivo é buscar solucionar a baixa atratividade das atividades curriculares ao propor projetos únicos em cada contexto escolar de forma descentralizada. Com três edições lançadas, e sua primeira edição publicada em meados de 2014, o PIP tem buscado melhorar o desempenho dos alunos matriculados por meio da diminuição do abandono escolar e do aumento da taxa de aprovação, especificamente. Como forma de verificar a efetividade desse programa, o objetivo desta pesquisa é avaliar o impacto do PIP na taxa de aprovação e de abandono a partir de seu público-alvo, definindo como sendo as escolas com turmas de 4^a, 5^a e 6^a ano do ensino fundamental e do 1^a ano do ensino médio. Para avaliar o impacto do programa, estimou-se um modelo de dados em painel GLS com efeitos fixos, ao nível do escola-ano, utilizando três bases de dados: a) microdados do censo escolar; b) dados consolidados INEP; c) dados administrativos e processuais do programa. Os resultados preliminares sugerem que o programa teve impactos significativos no público-alvo, destacando o pioneirismo desta pesquisa em avaliar mais de uma edição do PIP.

VIOÊNCIA CONTRA A MULHER POR PARCEIRO ÍNTIMO: UMA ANÁLISE DOS FATORES SOCIOECONÔMICOS E ESPACIAIS SOBRE A PROBABILIDADE DE VITIMIZAÇÃO

Amanda Renally Pereira Costa

Orientador: Diego de Maria André

Membros da banca: Diego de Maria André, Janaina da Silva Alves, José Raimundo de Araújo Carvalho Junior, Julia Rocha Araujo

Data: 14/06/2021

Resumo

Esse estudo tem como objetivo estimar o efeito de variáveis socioeconômicas e estruturais na violência doméstica física contra a mulher por parceiro íntimo em Natal/RN, uma das capitais mais violentas do Brasil. Além disso, procurou-se identificar quais são as áreas de maior risco (medidas em termos de probabilidade de vitimização) na cidade. Para tanto, utilizou-se dados da segunda onda da pesquisa PCSVDFMulher para a construção de um modelo econométrico de regressão logística e, posteriormente, para confecção de mapas utilizando o método de krigagem universal. Ressalta-se ainda que a metodologia dessa pesquisa possui um caráter inovador, uma vez que esse é o primeiro trabalho a abordar a questão da violência doméstica na referida cidade sob a ótica das áreas de maior risco. Os resultados do estudo apontam que o nível de escolaridade e a coabitação com o parceiro diminuem a probabilidade da mulher sofrer violência em Natal/RN, enquanto que idade, possuir filhos de até 6 anos e morar em um bairro com patrulha policial frequente tende a aumentar essa probabilidade. Ser negra e ter um trabalho remunerado não foram estatisticamente significantes nessa análise. Em relação aos efeitos espaciais da violência doméstica, a pesquisa mostrou que as regiões mais pobres de Natal são as mais afetadas.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL – PPGSS

E-mail: harw@uol.com.br

<https://posgraduacao.ufrn.br/ppgss>

INDUSTRIALIZAÇÃO CULTURAL E CAPITALISMO MONOPOLISTA: UMA INTRODUÇÃO ÀS ORIGENS

Mizzaely Suianny Lacerda de Sales

Orientador: Henrique André Ramos Wellen

Membros da banca: Newton Narciso Gomes Junior, Henrique André Ramos Wellen, Marcelo Braz Moraes dos Reis, Ranieri Carli de Oliveira

Data: 28/05/2021

Resumo

Esta dissertação tem como objetivo analisar as determinações econômicas que possibilitaram as origens da industrialização cultural a partir de bibliografias que tratam das principais tendências do capitalismo monopolista. Embora a industrialização cultural esteja presente na realidade atual do século XXI, envolvendo a economia, a política e a cultura, a sua origem e, portanto, o seu estudo, não aparecem nos dias de hoje. A sua investigação é iniciada no século XX pelos filósofos alemães da Escola de Frankfurt, Theodor Adorno e Max Horkheimer, com a publicação de *Dialética do esclarecimento*, em 1947. Nessa obra, ela aparece com um sentido próprio sob o termo "indústria cultural", apresentando-se, de modo central, como uma expressão do avanço da razão instrumental presente na técnica fordista de produção em série de produtos culturais voltados para o seu valor de troca. A preocupação dos frankfurtianos, contudo, não estava direcionada para as origens materiais da industrialização cultural, na sua constituição e desenvolvimento. Mas, fundamentalmente, voltaram-se aos efeitos sociais nos indivíduos, enquanto meio de controlá-los, manipulá-los e integrá-los na sociedade capitalista, na medida em que padroniza ideias, predileções e hábitos de consumo. Seguindo esse pensamento, seu trato analítico superdimensionou o poder de controle da "indústria cultural", demonstrando-se pessimista em relação às possibilidades de resistência popular capazes de alcançar uma razão crítica emancipatória e suprimir a dominação do homem pelo homem. Nesse sentido, percebeu-se que, dando ênfase aos efeitos sociais da "indústria cultural", os filósofos alemães se ausentaram de análises que considerem o fundamento estrutural e a processualidade histórica da industrialização cultural como processo, a partir das particularidades e contradições do capitalismo monopolista, ainda que não tenham negado a existência de determinações materiais. Diante disso, a presente investigação parte do seguinte questionamento: a partir de uma análise das determinações econômicas, quais as origens da industrialização cultural? Quanto aos objetivos específicos, a pesquisa concentrou-se em: i) apreender os fundamentos do excedente econômico e da crise na transição da fase concorrencial para a monopolista; ii) analisar o fordismo como processo de trabalho e

produção de mais-valia relativa na constituição da industrialização cultural; e iii) investigar qual é a funcionalidade da industrialização cultural para a reprodução de capital, a partir das campanhas de vendas. Para tanto, à luz do materialismo histórico dialético, empreendeu-se uma pesquisa teórica explicativa de tipo bibliográfica e natureza qualitativa, recorrendo-se a bibliografias que versam sobre as principais tendências do capitalismo monopolista. Como instrumento de coleta e produção de dados, fora utilizado um roteiro de leitura organizado em eixos, com aplicação durante a leitura reflexiva das obras selecionadas. Concluiu-se que a industrialização cultural se constituiu no período do imperialismo clássico e se desenvolveu no capitalismo tardio. As suas condições originárias foram gestadas nos EUA e se alastrou para a Europa, especialmente a Alemanha, na década de 1930. As principais tendências de sua constituição e desenvolvimento são: i) a tentativa de realizar a mais-valia contida na mercadoria, no âmbito da circulação, por meio de um esforço de vendas; e ii) a necessidade do capital pelo controle de novos mercados. Identificou-se, ainda, que a industrialização cultural tem uma dualidade própria da contradição entre capital e trabalho. Expressa, portanto, a dialética entre o parasitismo do capital, via campanhas de vendas, e a necessidade de consumo cultural dos trabalhadores por serviços artísticos humanistas. Tal necessidade cultural não é criada pelo capital, mas, antes, pelas forças produtivas do trabalho.

CONCEPÇÃO DE PLURALISMO NO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO: UM ESTUDO A PARTIR DO CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS)

Mariane Raquel Oliveira da Fonseca

Orientador: Henrique André Ramos Wellen

Membros da banca: Eliana Andrade Da Silva, Erlenia Sobral do Vale, Henrique André Ramos Wellen, Maria Celia Correia Nicolau

Data: 31/05/2021

Resumo

Esta dissertação teve como objetivo geral analisar a concepção de pluralismo no Serviço Social brasileiro, tomando como referência o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). Na profissão, o pluralismo se apresenta como um elemento essencial da formação e do exercício profissional. Entretanto, apesar dessa importância, ele permanece como um princípio ético pouco entendido e estudado. Nesse quadro, argumentamos que situar como os órgãos representativos da categoria – e mais especificamente o CFESS – o concebem é um passo crucial para entender como ele se materializa na profissão, e, assim, contribuir no suprimento dessa lacuna. Nessa direção, os objetivos específicos norteadores da pesquisa compreenderam apreender as determinações sócio históricas do desenvolvimento do pluralismo no Serviço Social brasileiro; examinar as bases teórico-ideológicas da concepção de pluralismo adotada pelo Conselho Federal de Serviço Social; e identificar os contornos dessa concepção. Para o desenvolvimento deste estudo, realizamos, tendo como base uma abordagem ontológica, uma pesquisa qualitativa de natureza explicativa. O instrumental teórico permitiu situar o pluralismo na sociedade – entendendo-o enquanto um fenômeno ambíguo emergido a partir da modernidade –, bem como a sua instauração no Serviço Social brasileiro no período de renovação profissional. Além disso, apontamos os traços gerais que conformam a nova hegemonia estabelecida a partir de então, a qual se configurou como o chão no qual se desenvolveu uma nova forma de conceber e concretizar o pluralismo na profissão. Foi justamente tendo como base esse cenário que buscamos, nos capítulos seguintes, expor a concepção de pluralismo do CFESS. Lançamos mão, para isso, de uma pesquisa documental, a qual analisou, com o auxílio de um roteiro, quinze fontes do CFESS, distribuídas em sete categorias: publicação, artigo, relatório, processo, ofício, CFESS Manifesta e resolução. Após uma pesquisa em seu site – de onde selecionamos, dentre os cerca de cento e trinta resultados,

inicialmente setenta e seis –, estas foram escolhidas por serem as mais elucidativas quanto à concepção de pluralismo do órgão. Essa amostra foi selecionada tendo como base um critério temporal relativo às quatro últimas gestões do Conselho (2008-2020). Os resultados obtidos revelaram que a concepção de pluralismo da entidade apoia-se na defesa de uma não-neutralidade e na ideia de “hegemonia com pluralismo”. Ressaltamos, nesse âmbito, os desafios e os cuidados necessários no trato dessas questões, a fim de que a profissão não recaia em um equívoco politicista e em um anti-pluralismo. Ademais, o órgão apresentou possuir uma definição negativa de pluralismo associada a uma crítica ao ecletismo, assim como, e principalmente, uma definição positiva que entende o respeito enquanto “embate respeitoso” e a democracia sob escopos socialistas. Concluímos apontando para a complexidade e importância dessa temática, indicando o caminho da coexistência beligerante como aquele que entende os limites e as potencialidades do pluralismo no Serviço Social brasileiro.

TESES

TRABALHO, EDUCAÇÃO E SERVIÇO SOCIAL: AS INTERFACES DA PRECARIZAÇÃO NO TRABALHO DO PROFESSOR SUBSTITUTO NO NORDESTE BRASILEIRO

Daniele Gomes de Lima

Orientador: Rita de Lourdes de Lima

Membros da banca: Erlênia Sobral do Vale, Iana Vasconcelos Moreira Rosado, Ilka de Lima Souza, Iris de Lima Souza, Rita de Lourdes de Lima, Silvana Mara de Moraes dos Santos

Data: 29/01/2021

Resumo

Esta tese tem como objetivo investigar as particularidades do trabalho do docente substituto no âmbito dos cursos de graduação presenciais em Serviço Social nas universidades federais do Nordeste brasileiro, levando em consideração o contexto de mudanças empreendidas pelas políticas educacionais propostas pelos ajustes neoliberais que vêm ampliando o processo de precarização e intensificação do trabalho docente. Para tanto, buscamos conhecer as condições de trabalho e as particularidades desta modalidade de contratação laboral em três universidades públicas federais do Nordeste: Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). A escolha do Nordeste se justifica considerando nossa inserção na realidade nordestina, na qual exercemos a função de docente substituta e na qual, atualmente, nos encontramos na condição de discente de pós-graduação. Utilizamos como critério para definição da amostra das universidades a existência de curso de graduação e pós-graduação em Serviço Social com mestrado e doutorado que, no Nordeste, são nessas três universidades. A escolha do critério da existência de pós-graduação com mestrado e doutorado, se deu para nos possibilitar analisar como a precarização dos vínculos empregatícios dos docentes impactam a formação não só na graduação em Serviço Social, mas também na pós-graduação. Fundamentada no materialismo histórico-dialético, enquanto método e teoria, a pesquisa é de caráter qualitativo e pretende demonstrar a intrínseca relação entre o trabalho, a reprodução social e o complexo social da educação, a partir dos pressupostos marxianos e lukacsianos para a análise da gênese ontológica e da função social do complexo educativo, bem como os limites que este apresenta nos marcos da sociabilidade do capital, analisando as particularidades da sociedade brasileira na atual conjuntura. Para o alcance dos objetivos da pesquisa, foram utilizados os procedimentos metodológicos da pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo. A pesquisa de campo foi planejada a partir do

aporte das produções teóricas, preparando-se antecipadamente o instrumento de coleta de dados empíricos, que contemplou, inicialmente, indicadores que viabilizaram a investigação das problemáticas previstas no projeto de pesquisa. Na execução dessa pesquisa levamos em consideração também o contexto de pandemia da COVID-19, vivenciada em esfera mundial, durante todo o ano de 2020, o qual tem requisitado dos docentes uma nova configuração do seu processo de trabalho, via ensino remoto emergencial. Devido à impossibilidade de realização das entrevistas in loco, por causa da pandemia do novo corona vírus, a estratégia adotada foi realizá-las através da internet, por meio do Google Forms. Assim, houve uma reformulação metodológica da proposta inicial e ao invés de entrevistas, optamos pela utilização de questionários. O questionário semiestruturado foi respondido por 4 professoras substitutas: 2 do curso de Graduação em Serviço Social da UFAL e 2 da UFRN. Em relação à UFPE, não foi possível realizar a aplicação do questionário, pois, devido à pandemia, o curso de Graduação em Serviço Social não apresenta, atualmente, em seu quadro docente professor substituto. A pesquisa bibliográfica, documental e de campo nos mostrou que o trabalho docente tem se constituído como parte integrante das estratégias mercadológicas do capital com prevalência do privado sobre o público. Nesse contexto, o trabalho do professor substituto nos cursos de Serviço Social, em 3 universidades do Nordeste brasileiro, tem como principais tendências: jornada de trabalho restrita a atividades de ensino em sala de aula; jornada de trabalho, em sua maioria, de 40 horas semanais e com muitas disciplinas - inviabilizando, portanto, a participação destes docentes nas atividades de pesquisa e extensão e consequentemente promovendo a fragilização do tripé da formação ensino, pesquisa e extensão; falta de autonomia na escolha das disciplinas; lotação em disciplinas com temáticas distintas; falta de suporte pedagógico, falta de infraestrutura; sobrecarga de disciplinas e de trabalho; instabilidade do contrato e a incerteza do futuro. Estes elementos identificados na pesquisa fazem parte, portanto, dos processos de intensificação e precarização do trabalho oriundos das transformações do mundo do trabalho e da reestruturação produtiva que têm atingido o cenário brasileiro, principalmente a partir dos anos 1990, quando se instala a ofensiva neoliberal. Trazendo sérios efeitos não só para o processo de trabalho docente, mas para a qualidade da formação profissional em Serviço Social.

CRISE CLIMÁTICA, MECANISMOS DE MERCADO E A FINANCEIRIZAÇÃO DA NATUREZA: UMA ANÁLISE DA DEGRADAÇÃO SOCIOAMBIENTAL REGULAMENTADA PELA FARSA IDEOLÓGICA DO MERCADO DE CARBONO.

Luciana do Nascimento Simião

Orientador: Andrea Lima da Silva

Membros da banca: Andrea Lima da Silva, Carla Montefusco de Oliveira, Silvana Mara de Moraes dos Santos, Daniela Neves de Sousa, Maria das Graças e Silva, Josiane Soares Santos

Data: 23/02/2021

Resumo

A presente tese é resultado do processo de investigação e do esforço analítico para apreender as determinações históricas da questão socioambiental, tendo como referencial teórico, o marxismo, agora, especificamente da crise climática. Nossa pesquisa buscou analisar a crise climática, que se encontra agudizada no tempo presente e se coloca enquanto questão central e urgente. Contudo, as saídas para seu enfrentamento têm se dado pelo reforço da dinâmica estrutural que a conforma e acirra, as relações sociais capitalistas. Isto porque, as atuais formas de enfrentamento da crise climática vêm sendo operadas pela mediação dos conceitos e mecanismos do mercado capitalista. Na sua intenção ideológica de tornar o capitalismo "humanizado" e "ambientalmente sustentável", as formas de enfrentamento foram inseridas

pelo mercado na lógica do mundo das finanças e do lucro, surgindo o mercado de carbono, que é parte das estratégias para conter a crise climática construídas no âmbito do Protocolo de Kyoto. A principal inquietação que conduziu o presente estudo e se configurou como pressuposto principal é de que a natureza passa por um intenso processo de financeirização que consiste tirar dividendos da crise socioambiental e encontra no mercado de carbono um terreno fértil para garantir lucro ao mesmo tempo que fomenta ideologicamente a ideia de que é possível reduzir a emissão de gases poluentes na atmosfera sem diminuir o ritmo de produção destrutiva do capital. Nesse sentido, analisamos o vínculo estrutural da crise climática e os limites históricos para o alcance da "sustentabilidade" como alternativa capitalista. Nossa pesquisa tem como objetivo geral analisar o processo de financeirização da natureza pela mediação do mercado de emissões de carbono, na particularidade do Brasil. Nossa argumentação teórica foi construída sob as bases do método materialista-histórico, suas categoriais e conceitos, buscando amparo para fundamentação na leitura crítica dos/as autores/as contemporâneos dessa corrente teórica, bem como, nos textos clássicos. Nossa pesquisa de natureza qualitativa, documental e bibliográfica. Para análise documental, recorreremos a análise de conteúdo. Uma técnica que permite identificar o conteúdo implícito nos documentos, a ideologia, perspectivas sociopolíticas e os interesses subjacentes, os dados mais relevantes, dentre outros aspectos. O lastro temporal dos documentos analisados, se situa entre a década de 1970 a 2020. Foram analisadas publicações de organismos internacionais; documentos que são marcos regulatórios jurídico-normativos; relatórios e produções diversas que apresentavam dados importantes sobre as emissões dos gases e efeito estufa e a dinâmica mercado de carbono; dados e pesquisas diversas que revelavam o lucro no Brasil do mercado do carbono que indicaram a relação de bancos e do Estado. Dentre a nossas conclusões gerais, destacamos que o mercado do carbono se afirmou sob a financeirização da natureza, que preservação do meio ambiente no capitalismo são questões antagônicas e que a crise climática aponta para a necessidade de saídas estruturais, revolucionárias e necessariamente anticapitalista. O momento exige a de articulação de forças políticas para a construção de uma alternativa anticapitalista, ecossocialista.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO – PPGTUR

E-mail: secretariappgtur@gmail.com

<https://posgraduacao.ufrn.br/ppgtur>

ARENA POLÍTICA NO CAMPO TURÍSTICO: COMPOSIÇÃO, ORGANIZAÇÃO E REFLEXOS DO TERMINAL MARÍTIMO DE PASSAGEIROS DO PORTO DE NATAL – RN, BRASIL

Francisco Xavier da Silva Júnior

Orientador: Wilker Ricardo de Mendonca Nóbrega

Membros da banca: María Velasco González, Marcelo da Silva Taveira, Mozart Fazito Rezende Filho, Wilker Ricardo de Mendonca Nóbrega

Data: 24/02/2021

Resumo

As discussões acerca de políticas públicas e turismo são primordiais para entender o processo de planejamento e desenvolvimento do turismo, pois são essas políticas que induzem, muitas vezes, os caminhos percorridos para o aprimoramento do turismo. No contexto mundial, já é possível sentir reflexos negativos do modelo de desenvolvimento pensando com base no turismo para as comunidades receptoras e, com isso, gerando consequências desafiadoras. Esse movimento tem ocorrido periodicamente em centros históricos do Brasil. Todavia, programas e projetos de teor público que foram lançados desde a década de 1970 buscam oportunizar novas dinamicidades aos centros históricos brasileiros. Inseridos neste contexto urbano, os portos da região Nordeste possuem ligações históricas com as capitais de cada estado. Refletir o movimento econômico, social, político e cultural entre portos e cidades é pensar como as cidades desenvolveram-se sob o entorno dos terminais marítimos. Alinhado as políticas brasileiras supracitadas e com o advento da Copa do Mundo FIFA 2014, teve-se nas cidades de Natal, Salvador, Fortaleza e Recife a implantação dos Terminais Marítimos de Passageiros – TMPs, nos portos. Os TMPs surgem na tentativa de proporcionar uma nova dinâmica para o turismo e entorno, abrangendo-o para além do embarque e desembarque de passageiros por via marítima. Para a análise toma-se o bairro da Ribeira e em específico o TMP do Porto de Natal, para retratar um início de relações mais intrínsecas entre os indivíduos que se somam na arena política, visto que as políticas de revitalização de centros históricos com zona portuária ganham visibilidade ao notar-se essa zona como um potencial para o desenvolvimento social e sobretudo, turístico. Assim, o objetivo desta pesquisa é compreender a constituição da(s) arena(s) política(s) definida(s) para construção e operacionalidade do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Natal. As técnicas de pesquisa utilizadas nesta

pesquisa são a aplicação da teoria de Offe (1981) no que diz respeito a concepção de uma arena política, bem como a análise de discurso proposta por Pêcheux (1997), tendo o lugar dos sujeitos entrevistados no enredo de suas falas, seus contextos, suas ideologias. Buscou-se, em mesma medida, na teoria de Bourdieu (1989, 2004, 2007, 2011, 2019) o entendimento do habitus e campo dos agentes sociais envolvidos no processo de construção da arena política do TMP. Ademais, também o issue-attention cycle de Downs (1972) para entender o processo de implementação e execução da política pública de inserção do TMP no Porto de Natal. Além da teoria sobre violência especializada de Lindón (2008, 2008a), para compreender o processo de desvalia do bairro da Ribeira em conexão com o TMP. Com isso, concluímos que é necessário transcender o entendimento de turismo por parte do poder público, devendo encará-lo como um fenômeno complexo e dinâmico que abarca diversos agentes no processo de planejamento e execução. Observamos ainda que os agentes que são envolvidos nas arenas que provinham do TMP, encontram-se aleatórios no campo, com poucas conexões, porém com ideologias aproximadas. Também, como impacto do processo de desvalia do bairro da Ribeira, se averiguou que o TMP se encontra isolado no contexto do bairro e a maioria dos atrativos do circuito histórico está em péssimas condições de limpeza, manutenção e acesso e não possuem equipamentos de segurança.

O TURISMO DO OBSCURO: FATORES COGNITIVOS E AFETIVOS QUE MOTIVAM O INTERESSE EM DESTINOS FOMENTADOS POR DESASTRES AMBIENTAIS

Isabelle da Fonsêca Xavier

Orientador: Sérgio Marques Junior

Membros da banca: Sérgio Marques Junior, Luiz Augusto Machado Mendes Filho, Márcio Marreiro das Chagas

Data: 26/02/2021

Resumo

O Dark tourism se constitui de destinos relacionados de alguma forma ao sofrimento e ao macabro. Os diferentes atrativos e destinos que se encaixam nesse segmento formam subsegmentos para o mesmo, como o turismo cemiterial, turismo de guerra e turismo de desastre, o qual será o foco do presente estudo. O Turismo de Desastre (Disaster Tourism) ocorre quando turistas visitam um lugar onde ocorreu alguma tragédia. Partindo da premissa de que esse tipo de turismo pode ser perturbador e aparentemente não prioriza o lazer, como outros segmentos turísticos o fazem, o objetivo do presente estudo foi investigar as interrelações entre fatores cognitivos e afetivos positivos e negativos capazes de influenciar pessoas a visitarem lugares onde ocorreram desastres ambientais. Em conformidade com o objetivo da pesquisa, adaptou-se um modelo conceitual de fatores que influenciam a intenção de visitar um destino *dark*, ressaltando que o modelo estrutural proposto foi adequado para a realidade do turismo de desastre. A pesquisa se define como hipotético-dedutiva, descritivo exploratória, e de análise quantitativa através da utilização dos softwares IBM SPSS e AMOS versão 23.0. Os resultados indicam que as dimensões derivadas do modelo conceitual base em conjunto com as adicionadas posteriormente a partir de revisão bibliográfica, são componentes expressivos dos Fatores Cognitivos e Afetivo Positivos e Negativos. A partir do modelo estrutural composto, percebeu-se que a Intenção de Visita a destinos de desastre é influenciada diretamente pela Afetividade Positiva e indiretamente pela Afetividade Negativa. Através dos resultados encontrados, não se pode afirmar que os fatores Cognitivos influenciam a Intenção de Visita. Dessa forma conclui-se que questões emocionais e intrínsecas do indivíduo são mais relevantes em sua intenção de visitar destinos de desastre do que elementos racionais.

GEOPARQUE ASPIRANTE SERIDÓ/RN E O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Êndel Raul Pachêco da Costa

Orientador: Marcos Antônio Leite do Nascimento

Membros da banca: Almir Felix Batista de Oliveira, Cristiane Soares Cardoso Dantas Gomes
Marcelo da Silva Taveira, Marcos Antônio Leite do Nascimento

Data: 15/03/2021

Resumo

O objetivo do estudo é avaliar as repercussões do Geoparque Aspirante Seridó (GAS) no desenvolvimento local do Seridó Oriental potiguar. Os objetivos específicos, são: a) descrever atividades realizadas pelo GAS relacionadas ao trade turístico local; b) descrever a atuação do GAS relacionado ao setor educacional no território e; c) descrever as ações de conservação nos geossítios do GAS. O estudo caracteriza-se como de cunho descritivo, com abordagem qualitativa e a estratégia de pesquisa utilizada diz respeito ao estudo de caso. Para coleta de dados, é tomado como base a metodologia desenvolvida por Carvalho (2013), que é baseada nos três pilares de um geoparque (conservação, educação e geoturismo). A autora utilizou a metodologia para avaliar 10 anos (2000-2010) de atividades no patrimônio geológico e na comunidade local do Geoparque da Floresta Petrificada de Lesvos (Grécia) e neste trabalho será avaliado qualitativamente a contribuição do GAS para o desenvolvimento local de seu território com base nesses três indicadores. Como instrumentos de coleta de dados é utilizada a pesquisa documental e a entrevista. Assim, foram entrevistados diversos atores locais que realizam atividades relacionadas ao território do aspirante a geoparque. Nos resultados, no campo da conservação dos geossítios, identificou-se algumas ações com o intuito de proteção do patrimônio geológico, como, por exemplo, leis municipais, passarelas de madeira para proteção de pinturas rupestres em sítios arqueológicos, sinalização de educação ambiental e manutenção de estruturas em alguns geossítios, e evento com a temática de conservação do meio ambiente. Em relação as atividades realizadas pelo GAS referente ao setor educacional, diversas são as ações, como, por exemplo: projetos educacionais, *lives* informativas, palestras, eventos acadêmicos, cordel do GAS, minicursos, audiências públicas, feiras locais e regionais, projeto de extensão e pesquisas acadêmicas. No geoturismo, foi identificado e descrito a parceria do GAS com vários atores e empresas turísticas locais como agências de viagens e turismo, empreendedores no ramo de alimentos e bebidas, artesãos, guias e condutores locais de turismo e meios de hospedagem. Alguns desses já existiam e tornaram-se parceiros do GAS e outros foram criados com o incentivo do aspirante a geoparque. Nesse sentido, o GAS contribui com o território do Seridó Oriental potiguar por meio da conservação, educação e o geoturismo com a realização das atividades enfatizadas neste trabalho, desse modo, esses três pilares estão alinhados com o conceito de desenvolvimento local de Villacorta (1997) e Buarque (2002). Então o GAS em seus 10 anos de criação e desenvolvimento colabora para o desenvolvimento local da população do Seridó nos aspectos, principalmente, ambiental, social e econômico por meio de suas atividades junto aos atores e empresas turísticas locais.

TESES

TURISMO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: PROPOSTA DE MODELO DE GESTÃO DE IMPACTES DOS EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS (INHAMBANE - MOÇAMBIQUE)

Orlando Miguel Pestana Alcobia

Orientador: Mauro Lemuel de Oliveira Alexandre

Membros da banca: João Antônio dos Reis, Leilianne Michelle Trindade da Silva Barreto, Lissa Valeria Fernandes Ferreira, Maria Alexandra Patrocínio Rodrigues Gonçalves, Maria Valeria Pereira de Araujo, Nuno Silva Gustavo

Data: 22/01/2021

Resumo

A expressiva massificação da atividade turística, ao longo das últimas décadas, tem feito deste setor econômico um dos mais pujantes a nível global. No entanto, desafortunadamente e em incontáveis situações, o desenvolvimento turístico dos territórios não tem resultado num efetivo desenvolvimento social das comunidades receptoras. Atendendo a esta realidade, vários têm sido os modelos de avaliação do impacte social elaborados pela comunidade académica, com o intuito de maximizar o contributo social dos diversos players turísticos. Não obstante esse esforço, as dificuldades inerentes à compreensão e medição dos impactes sociais da atividade turística, assim como a postura neoliberal da maioria dos seus agentes económicos, têm dificultado o sucesso da implementação prática de tais modelos. Neste contexto, esta tese propõe um Modelo de Gestão do Impacte Social dos Empreendimentos Hoteleiros, o modelo SIM Hotel, capaz de ser ajustável ao contexto geográfico e às diferentes classificações hoteleiras. Para isso, faz-se necessária a compreensão do fenómeno da globalização do mercado turístico e hoteleiro, entender o papel do Estado no desenvolvimento turístico dos territórios, perceber as bases conceituais da práxis do desenvolvimento social e, por último, explorar os modelos de avaliação de impacte social e os protocolos de avaliação da atividade hoteleira existentes no mercado. Como laboratório empírico, foi selecionado um dos mais proeminentes destinos turísticos moçambicanos, o município de Inhambane. Metodologicamente, segue-se o modelo de análise proposto por Aledo e Domínguez- Gómez que, assente num paradigma construtivista, divide a pesquisa de campo em três momentos-chave: Estudo de Base, Análise de *Stakeholders* e Identificação e Avaliação dos Impactes. Neles, são entrevistados e inquiridos, os empresários/diretores do setor hoteleiro, integrantes de quinze grupos sociais impactados pelas suas operações, nove instituições governamentais e ainda outros representantes de associações e estabelecimentos de ensino locais. Sob os valores associados às teorias de desenvolvimento de Midgley e de Max-Neef, observa-se que, apesar do forte impacte do setor hoteleiro na empregabilidade local, o seu contributo para as outras esferas do desenvolvimento social é pouco profícuo. Laivos de precariedade laboral, escassa assunção da responsabilidade social corporativa, falta de cooperação com as instituições locais, posturas ambientais errôneas e pouco comprometimento para melhorar as infraestruturas de bem-estar municipais, são alguns dos problemas detectados. Ao mesmo tempo que se apresenta um instrumento de avaliação do impacte social de cada empreendimento hoteleiro e sugere-se estratégias para a implementação do modelo SIM Hotel, conclui-se que, apesar dos avultados esforços financeiros requeridos, este pode ser bastante frutuoso para o município. No entanto, para sua efetiva implementação, urge normalizar as relações institucionais entre as empresas hoteleiras e as instituições governamentais, garantindo um diálogo institucional respeitoso e confiável. Fóruns de auscultação comunitárias e políticas de transparência são também fundamentais.

ECOINOVAÇÕES E RENTABILIDADE: UMA ANÁLISE CORRELACIONAL EM HOSPEDAGEM

Andressa Ferreira Ramalho Leite

Orientador: Carlos Alberto Freire Medeiros

Membros da banca: Carlos Alberto Freire Medeiros, Leilianne Michelle Trindade da Silva Barreto, Luiz Augusto Machado Mendes Filho, Kleber Abreu Sousa, Juliana Vieira de Almeida
Data: 08/02/2021

Resumo:

O turismo mobiliza, mundialmente, setores produtivos de bens e serviços requerendo o trabalho de inúmeras categorias. O setor de meios de hospedagem é considerado um desses segmentos basilares do turismo, visto que, agregado ao segmento de transportes e aos atrativos turísticos, constitui o que se compreende por produto turístico. No framework da acirrada concorrência e do livre mercado, com o surgimento de novos arranjos e modelos de negócios, a importância do preço para o segmento de hospedagem traz desafios a serem superados, diariamente, por gestores. Estes desafios perpassam as funcionalidades de um organograma hoteleiro, e permeiam espaços ainda não estruturados, mas de suma importância para a lucratividade, e a médio prazo, para a rentabilidade de uma empresa. Neste cenário contemporâneo, o presente trabalho tem como objetivo central, identificar os indicadores das estratégias de precificação ecoinovadoras adotadas por meios de hospedagem, de médio e grande porte, no intuito de propor a formulação de um instrumento de análise. Tem-se como objetivos específicos: a) Identificar as principais estratégias de precificação em meios de hospedagem, a partir de um levantamento na literatura existente; b) Correlacionar as estratégias de precificação existentes com as práticas ambientais e ecoinovações desenvolvidas em hospedagem; c) Propor um instrumento de análise para a identificação das estratégias de precificação e ecoinovações em meios de hospedagem. Os pressupostos metodológicos aplicados a esse trabalho se apresentam, de natureza descritiva, a partir de uma revisão histórico-conceitual da temática, e de natureza exploratória a partir da pesquisa de um novo fato, acontecimento ou prática, como a inter-relação dos sistemas de gestão ambiental (SGA) e a competitividade entre os meios de hospedagem pesquisados. O estudo adota também, a postura epistemológica interpretativista, pois visa obter uma compreensão profunda dos temas estudados, elencando para tanto, uma abordagem quanto-qualitativa de dados. Neste viés e para maior confiabilidade da pesquisa, foi aplicado um teste-piloto entre hoteleiros no município de Natal-RN, antecedendo a etapa final de coleta, onde 61 respondentes em âmbito nacional participaram da pesquisa. Nesta etapa, foi utilizada a Análise fatorial dos dados, com validação das escalas a partir do cálculo do coeficiente Alpha de Cronbach entre os indicadores propostos. Para se considerar as variáveis mais importantes na análise dos fatores, foi utilizado o teste de esfericidade de Bartlett e a Medida de adequacidade da amostra – KMO. Para a rotação dessas cargas fatoriais foi escolhido o método Varimax, por apresentar maior potencial de interpretabilidade. Os resultados desse estudo apontam que, as ecoinovações aparecem no atual contexto sustentável (triple bottom line) em conjectura com a redução dos custos e construção da imagem das empresas de hospedagem, emergindo assim, como uma das estratégias de precificação. Sete fatores foram identificados com cargas fatoriais mais elevadas, explicando com isso 71,97% das somas cumulativas de extração de carregamentos ao quadrado.

DESENVOLVIMENTO E TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Clebia Bezerra da Silva

Orientador: Marcos Antônio Leite do Nascimento

Membros da banca: Marcos Antônio Leite do Nascimento, Kerlei Eniele Sonaglio, Mauro Lemuel de Oliveira Alexandre, Marcelo da Silva Taveira, Antônio Jânio Fernandes Ilton Araujo Soares

Data: 26/02/2021

Resumo

O turismo é apontado como sendo capaz de contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas, proteger e defender o ambiental natural, cultural e fortalecer a paz no mundo. O que contribui para que ele seja associado às unidades de conservação (UCs). A partir da revisão da literatura observou-se a não existência de estudos sobre as relações entre desenvolvimento e turismo em UCs. O problema de pesquisa abordado é de que forma o turismo constitui-se em um meio para o desenvolvimento nas UCs? O objetivo da pesquisa é discutir o turismo enquanto meio de desenvolvimento nas UCs. Com base nisso, a abordagem foi majoritariamente qualitativa. O modelo analítico usado foi o do Sistema Turístico de Beni (2003), que considera o relacionamento de suas partes constitutivas umas com as outras e o estudo do objeto em um contexto. Realizou-se pesquisa descritiva, explicativa e bibliográfica, de campo e documental. A Área de Proteção Ambiental Bonfim/Guaraíra, Floresta Nacional de Nísia Floresta, Parque Estadual Mata da Pipa, Reserva de Fauna Costeira de Tibau do Sul e Parque Nacional da Furna Feia compuseram o campo da pesquisa. O universo da pesquisa foi constituído pelos representantes das equipes gestoras e coordenadores-gerais das UCs e especialistas sobre o tema da pesquisa. Os dados foram obtidos usando-se o Knowledge Development Process - Constructivist (Proknow-C), com apoio do software livre Zotero, roteiros de entrevistas, questionário e coleta de documentos. O processo de análise de dados deu-se por meio de Análise de Conteúdo, porcentagem e triangulação. Para ajudar na interpretação dos dados foram criadas figuras com o suporte do software NVivo® versão 12 Plus para Windows. Os resultados indicaram características de uma dinâmica conflituosa e dificuldades de implementação das UCs. No tocante à identificação das concepções de desenvolvimento destacaram-se as relacionadas ao paradigma da Modernidade e Alternativo; já as de turismo prevaleceram as tradicionais. O planejamento e a gestão do turismo mostraram-se orientados por uma visão econômica. Direcionar o desenvolvimento, o turismo, assim como seu planejamento e gestão nos princípios do paradigma Alternativo e agendas de desenvolvimento mostra-se um caminho para que o turismo seja um meio para o desenvolvimento.

HOSPITALIDADE URBANA E PRODUÇÃO DO ESPAÇO TURÍSTICO: CONCEPÇÕES E ARTICULAÇÕES

Katia Simone Santiago Teixeira

Orientador: Mauro Lemuel de Oliveira Alexandre

Membros da banca: Mauro Lemuel de Oliveira Alexandre, Lissa Valeria Fernandes Ferreira, Luiz Augusto Machado Mendes Filho, Antônio Jânio Fernandes, Sidcley Dsordi Alves Alegrini da Silva

Data: 26/02/2021

Resumo

A atividade turística está intrinsecamente ligada à hospitalidade, visto que o acolhimento é inerente ao processo de visitação. Além da receptividade de moradores e de profissionais da área turística, o local de visitação também precisa ser hospitaleiro para que a atividade turística se desenvolva conforme o planejado. O espaço geográfico onde ocorrem as interações entre visitantes e visitados é o foco da investigação aqui apresentada que busca entender como se caracteriza e articula a relação de turismo e hospitalidade urbana na produção do espaço turístico e configuração do produto turístico. Com base no contexto do turismo, da hospitalidade e da urbanização e, buscando discutir e refletir sobre o questionamento proposto, a presente pesquisa se propôs a analisar como se caracteriza a hospitalidade no espaço turístico urbano, suas concepções e articulações na dinâmica e produção do espaço turístico.

Como desdobramento do objetivo principal, buscou descrever espacialmente as localidades escolhidas pela pesquisa enfatizando a estrutura turística após identificar e elencar aspectos espaciais e urbanos peculiares ou não que favorecem a atratividade e a hospitalidade urbana dos locais pesquisados; verificar a percepção dos profissionais da área de turismo e/ou proprietários de estabelecimentos turísticos a respeito da relação entre a hospitalidade urbana e a atratividade da localidade e como se dá a dinâmica de receptividade, atendimento e acolhimento turístico no espaço urbano da localidade e; analisar as concepções e direcionamentos de estruturação e dinâmica da atividade turística na perspectiva da hospitalidade urbana. Os procedimentos metodológicos deste estudo ocorreram através de pesquisa descritivo-exploratória com a utilização de roteiros de pesquisa para dar suporte a entrevistas semiestruturadas e em profundidade, além de observações de campo do tipo não participativa, tendo como atores desse processo os profissionais locais da área do turismo e donos de empreendimentos turísticos envolvidos com a atividade turística regional. O recorte espacial foi composto pelos seguintes municípios praianos: Tibau do Sul e São Miguel do Gostoso. A análise dos dados foi feita, em sua maioria, através da análise do discurso, embora seja necessário recorrer também a dados quantitativos secundários. Buscou-se alcançar uma compreensão epistemológica, ontologicamente relevante do fenômeno, da confluência de teoria e realidade empírica, prospectada através de métodos e técnicas adequadas, que poderão servir de parâmetro e orientação na elaboração e concepção de planos e estratégias de desenvolvimento turístico de destinos consolidados ou não. Pressupõe a necessidade de estudos nesse campo sensível de presença e influência da atividade econômica, social e sustentável do turismo. Almeja-se, portanto, levar o estudo do turismo para uma perspectiva mais humanista sem deixar de se preocupar com questões mais técnicas.

GESTÃO DE PESSOAS NA HOTELARIA: AS RELAÇÕES ENTRE PRÁTICAS DE RECURSOS HUMANOS, CULTURA ORGANIZACIONAL E SATISFAÇÃO DOS HÓSPEDES

Samara Maria Aires da Câmara

Orientador: Leilianne Michelle Trindade da Silva Barreto

Membros da banca: Fernanda Fernandes Gurgel, Juliana Vieira de Almeida, Leilianne Michelle Trindade da Silva Barreto, Marcio Marreiro das Chagas, Salete Goncalves

Data: 14/06/2021

Resumo

Atualmente, a relação indivíduo-organização tem tido sua importância cada vez mais reconhecida no campo da identidade organizacional, sendo também uma estratégia para tornar as empresas mais competitivas. As Práticas de Recursos Humanos e a sua representação na Cultura Organizacional são exemplos de componentes reconhecidos como valiosos para o sucesso de uma empresa. No ramo da hotelaria, a reputação online é uma forma de avaliação do sucesso organizacional, já que permite medir a Satisfação do Cliente. No entanto, a relação entre as Práticas de Recursos Humanos, a Cultura Organizacional e a Satisfação dos hóspedes na hotelaria brasileira, ainda é desconhecida. Entender tais conexões permite adquirir os conhecimentos que auxiliem as relações conceituais aplicadas a esse ramo da hotelaria no Brasil. Assim, o objetivo dessa pesquisa é avaliar a relação entre as Práticas de Recursos Humanos, a Cultura Organizacional e a Satisfação dos Hóspedes na hotelaria brasileira e, a partir dessa relação, auxiliar o gerenciamento da Gestão Estratégica de Pessoas nesse segmento. O estudo é caracterizado como descritivo, com abordagem quantitativa, no qual foram aplicados questionários em 104 hotéis de categorias 4 estrelas, 5 estrelas e Resorts brasileiros presentes na website TripAdvisor. A pesquisa foi realizada em duas etapas: a

primeira, com gestores ou responsáveis pelos Recursos Humanos dos hotéis, através do questionário de Práticas de Recursos Humanos de Nadda et al. (2014) e do questionário de Cultura Organizacional de Bavik (2016); e a segunda, com a análise das notas gerais que esses hotéis receberam no site de reputação online TripAdvisor. Os dados foram avaliados através de técnicas estatísticas descritivas e de modelagem de equações estruturais. A pesquisa revelou uma relação positiva entre as práticas de Recursos Humanos, a Cultura Organizacional e a Satisfação dos Hóspedes na hotelaria brasileira. As Práticas de Recursos Humanos contribuem para moldar a Cultura Organizacional e para, conseqüentemente, alcançar a Satisfação dos Hóspedes. Isolados, os construtos não se relacionam com a Satisfação dos Hóspedes, sendo necessária a relação mútua para essa conquista, mostrando a interdependência entre as Práticas de Recursos Humanos e a Cultura. Nessa pesquisa, a Cultura Organizacional contribuiu com a relação, mas não fez o papel de mediador, criando assim um entendimento adequado para as conquistas organizacionais. Espera-se também contribuir para o progresso acadêmico das temáticas estudadas. Os resultados permitiram aprofundar os estudos acadêmicos da Gestão Estratégica de Pessoas, assim como compreender como funciona essa relação, de modo a auxiliar a gestão das organizações hoteleiras em prol dos resultados organizacionais, especialmente voltados para a Satisfação dos Hóspedes.

TURISMO E PARQUES EÓLICOS NO LITORAL NORTE POTIGUAR: ESPAÇOS DE VALORIZAÇÃO DO CAPITAL E DO APROFUNDAMENTO DAS VULNERABILIDADES.

Moema Hofstaetter

Orientador: Francisco Fransualdo de Azevedo

Membros da banca: Jeffer Chaparro Mendivelso, Enrique Viana Suberviola, Francisco Fransualdo de Azevedo, Luziene Dantas de Macedo, Maria Aparecida Pontes da Fonseca, Marília Natacha de Freitas Silva

Data: 02/07/2021

Resumo

No transcorrer do desenvolvimento desta tese, realizou-se uma investigação problematizadora do processo de desenvolvimento territorial a partir da chegada do turismo e dos parques eólicos, compreendidos como novos vetores globais de mudanças, no estado do Rio Grande do Norte, região Nordeste do Brasil. A partir da revisão da literatura, observou-se a inexistência de estudos que interseccionassem estes dois vetores e que aprofundassem a reflexão das suas relações com a manutenção das vulnerabilidades, impeditivas de um efetivo desenvolvimento das potencialidades territoriais. Partindo-se desta constatação, definiu-se investigar qual a interferência e a relevância destes vetores globais de mudanças no agravamento das vulnerabilidades já existentes, particularmente nos municípios de São Miguel do Gostoso e Rio do Fogo, no litoral norte potiguar, com base no pressuposto de que estes vetores agudizam a vulnerabilidade, impondo novas lógicas no processo de reestruturação produtiva cujas implicações e nexos explicativos se dão numa perspectiva multiescalar. Em termos metodológicos, o presente estudo constituiu-se em uma pesquisa interdisciplinar, rompendo com a fragmentação disciplinar da ciência, numa tentativa da compreensão do todo, identificando-se, majoritariamente, com a metodologia qualitativa. Realizou-se pesquisa descritiva, interpretativa, bibliográfica e de campo. O universo da pesquisa de campo foi composto por uma amostra da população. Para sua realização, ela contou com i) aplicação de questionário (presencial e online); ii) realização de grupos focais (presencial e online) e, iii) realização de entrevistas semiestruturadas (presencial e online). A pesquisa bibliográfica acessou diversos artigos a partir da utilização da ferramenta Knowledge Development Process - Constructivist (Proknow-C). Do ponto de vista da técnica de pesquisa e modelo de análise foi

utilizada, na etapa empírica, a triangulação de métodos, com ênfase na Análise de Conteúdo, porcentagem e interpretação. Para auxiliar na visualização das informações e dados foram utilizadas figuras, gerados mapas e gráficos. A partir da compreensão inicial do lugar da fala da pesquisadora na tese, da elaboração do referencial teórico, da análise dos dados oficiais disponíveis e, da análise dos dados empíricos coletados na pesquisa de campo, os resultados observados permitiram a confirmação das hipóteses. Afirma-se que os vetores de desenvolvimento (o turismo e os parques eólicos) servem ao sistema capitalista e, portanto, reproduzem as relações de produção capitalista, fragmentando os lugares, apropriando-se dos espaços de forma desigual e combinada, através do seu uso seletivo, gerando mais desigualdades e aprofundando as vulnerabilidades já existentes, através da exclusão e da desapropriação das populações originárias dos seus territórios, de modo particular onde ambos se hegemonizam, especialmente enquanto propositores do crescimento econômico, com consequências que ampliam um processo de desenvolvimento econômico e social desigual. Afirma-se que o desenvolvimento de um território passará a ser uma realidade, na relação possibilidade-efetividade, quando houver interação dinâmica e criativa entre as capacidades das pessoas da localidade, as oportunidades do entorno e os recursos disponíveis e que o esforço e o entusiasmo do local têm um potencial para alterar o quadro de vulnerabilidades. Por fim, são apresentadas recomendações para uma mudança de caminho em busca de um efetivo desenvolvimento territorial, com potencial para o rompimento do ciclo de aprofundamento das vulnerabilidades.